Anno V — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 2 de Julho de 1915 — N. 1.265

HOJE

O TEMPO — Maxima, 26,1; minima, 17,8.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 6$900 e 7$000. Cambio, 12 5|8 a 12 9|16.

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 22$000
Por semestre . . . . 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 22$000
Por semestre . . . . 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Uma questão em fóco

E' preciso que se ampare o matte, que em Matto Grosso occupa 500 leguas quadradas

A chamada questão do matte vae, cada dia, attrahindo mais justamente a attenção publica.

Ora, o Brasil possue duas grandes fontes productoras de matte: Paraná e Matto Grosso. Até agora só se tem tratado do matte do Paraná, ficando o de proveniencia matto-grossense no... tinteiro.

A esse respeito procurámos o engenheiro militar Dr. Severiano Marques, ex-deputado estadual por Matto Grosso, e deputado não reconhecido, á actual legislatura.

Eis o que nos disse o Dr. Severiano Marques:

— A primeira fonte productora de matte é o Estado do Paraná. Em segundo logar vem Matto Grosso, cujos hervaes são muito grandes. Imagine o senhor que ha no meu Estado perto de quinhentas leguas quadradas cheias de matte nativo.

Esse matte, porém, é beneficiado na Argentina. O prejuizo que se origina dahi para o nosso paiz é evidente. Porque todas as grandes industrias criam em torno de si outras pequenas industrias, taes como o beneficiamento, a emballagem, etc. E' o caso da borracha, é o caso do café.

O Sr. Severiano Marques

Pois bem, outras fazem isso com o matte, á nossa custa. Nem só. Grande quantidade de matte matto-grossense passa como sendo de origem paraguaya e até argentina. E assim é que a Argentina exportou outro dia matte para a Europa.

A exploração do matte, em Matto Grosso, só é feita pela Empresa Matte-Laranjeira. E' um monopolio. E faz-se preciso notar que essa companhia, senhora do monopolio, é estrangeira.

Esta companhia possue o monopolio em 1.600 leguas quadradas de terras, dentro das quaes um quarto é todo coberto de matte nativo. Todos os nossos hervaes estão ahi.

Nenhum brasileiro póde explorar o matte. A companhia possue uma policia constituida sómente por paraguayos. O fim vê-se bem qual seja. Diversas brasileiros têm sido expulsos da região, comprehendida naquellas 1.600 leguas, e brasileiros que possuem propriedades ali. Tem havido até assassinatos, quando ha resistencia por parte dos brasileiros. E entre esses brasileiros ha perto de 5.000 rio-grandenses que têm sido perseguidos.

A companhia estraga os hervaes que explora. Corta o arbusto, deteriora-o, nem faz a póda com... deve.

E' odioso, como o senhor póde ver, o brasileiro pobre não poder explorar uma industria sua e em sua propria terra.

A companhia dá ao Estado de 300 a 380 contos annualmente.

O monopolio termina para o anno. No entanto, ella já tentou renoval-o em 1907. Já tentou, outra vez, renoval-o o anno passado, ao que eu e meus correligionarios nos oppuzemos.

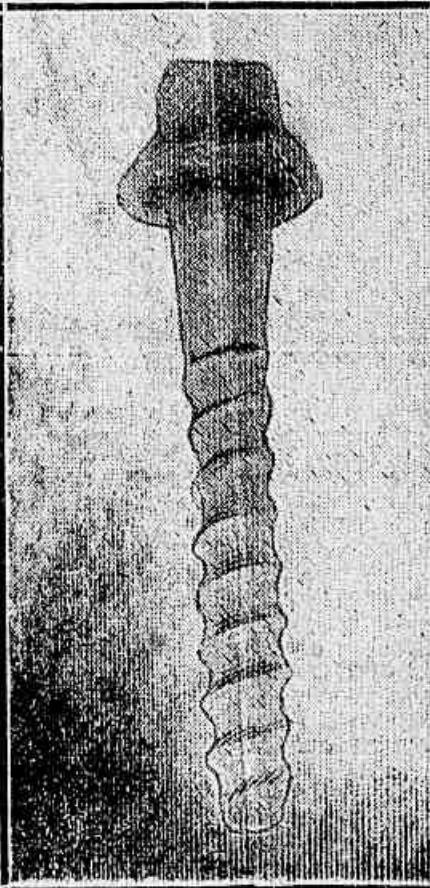
Afinal, ella trabalha para que o monopolio não termine para o anno, 1916.

A exploração do matte ella quer juntar, agora, a exploração de madeiras, nas margens do rio Paraná, a exploração do gado, etc., etc.

Emfim, basta dizer que se trata, como é sabido por todos, de um monopolio, pelo que não é preciso mais provar o mal que advem dahi para o Estado e para o paiz, em ultima analyse.

Não se póde comprehender, meu senhor, que 1.600 leguas quadradas estejam entregues a um monopolio estrangeiro, que policia as terras, como disse, por uma milicia paraguaya.

Toma o matte dos brasileiros a pulso; não consente nem que o brasileiro ande por aquellas terras, para que elle não veja o que se passa por lá. Em resumo, a gente tem a impressão, quando anda naquellas terras, de que está no Paraguay.

Um attentado audacioso!

Um dos parafusos (tirefond) que, em numero de mais de vinte, foram arrancados criminosamente

Noticiamos em outro logar que a administração da E. F. Central está convencida de que o descarrilamento hontem de toda a composição do nocturno paulista, foi obra de um terrivel attentado, suppondo-se mesmo que com uma intenção criminosa em torno da quantia de 10.000 contos que se imaginava vir hontem de São Paulo.

UM CASO CURIOSO

Como simples batatas alarmam um quarteirão e dão que fazer

O pessoal da Limpeza Publica arrancando as batatas

Desde hontem moradores de certo trecho da rua do Cattete haviam dado o alarma. Um fetido horrivel, como o de cadaver em putrefacção, se escapava do fundo de um quintal, espalhando-se por um perimetro de alguns 200 metros de diametro. O caso foi levado ao conhecimento da policia e dos jornaes, chegando-se, com alguma razão, a cuidar que se estivesse em presença de algum crime mysterioso. Assim, o fétido seria de algum corpo humano criminosamente escondido e a putrefazer-se.

A cousa, porém, chegou a ponto de se pedir uma providencia á Saude Publica.

Depois, em summa, de cuidadosa observação, verificou-se que o máo cheiro partia dos fundos dos predios de ns. 46, 48 e 50 da rua do Cattete, sendo afinal o caso exquisito explicado da seguinte maneira.

Um senhor residente numa daquellas casas mandou que empregados seus o livrassem de uma trepadeira, arrancando-lhe até os tuberculos para extirpal-a pela raiz. Foi durante essa operação que começou o desprendimento do fétido. Tratava-se, porém, de alentadissimas batatas, havendo-as de peso de 30 kilos. As de cheiro mais penetrante, de causar mesmo nauseas, eram no entanto as menores.

Verificada assim a causa do fétido, foram solicitados os serviços da Limpeza e Saude Publicas. Não foi facil a tarefa: carroças e carroças da L. P. sairam do local cheias da fedorenta carga, procedendo-se a rigorosa desinfecção.

ALGARISMOS ALLUCINANTES!

Trinta e cinco milhões oitocentos e cincoenta e seis mil e quinhentos contos por anno!

Algum leitor da A NOITE já se deu ao trabalho de imaginar quanto custa um dia de guerra, da guerra que actualmente devasta quasi toda a Europa? Por certo que ninguem ainda pensou nisso, tanto mais que ninguem dispõe dos elementos necessarios para o fazer.

Os governos belligerantes, com effeito, têm guardado até aqui a maior reserva quanto ás despesas que fazem com a guerra. Da Allemanha, como da Austria-Hungria, nada se sabe até agora. Da longinqua Russia explica-se que até nós não cheguem taes informações.

A Italia está agora a começar e não teve talvez ainda tempo de fazer as contas. Restam a França e a Inglaterra, e outros paizes pequenos que, por tão pequenos, não devem entrar nos calculos. Resta também a Turquia, mas esta, como dizem os jornaes gregos, já cessou ha muito tempo os pagamentos, isto é, já falliu...

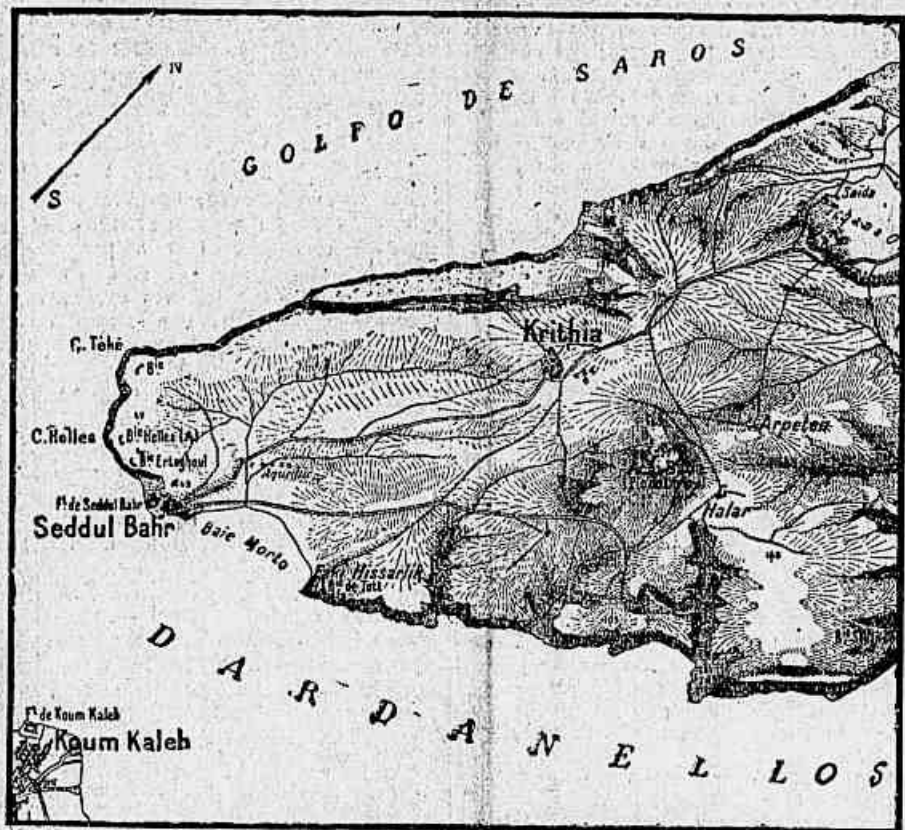
Das despesas da França falava-nos ha dias um telegramma de Paris. O calculo é official: cerca de 65 milhões de francos por dia. O franco, segundo a cotação média de hontem, valia 740 réis da nossa moeda. Portanto, 65.000.000 francos valem 48.100:000$000 (quarenta e oito mil e cem contos de réis). A guerra entrou ante-hontem no 330º dia. A França gastou, pois, até hontem 15.837.000:000$000 (quinze milhões oitocentos e setenta e tres mil contos), e gastará, ao completar-se um anno, réis 16.556.500:000$000 (dezeseis milhões, quinhentos e cincoenta e seis mil e quinhentos contos). Uma bagatella, como veem os leitores...

Passemos á Inglaterra. Um telegramma de hontem de Londres traz-nos o resumo de um discurso do primeiro ministro, Sr. Asquith, sobre as despesas da guerra. São, pois, também declarações officiaes. A Inglaterra gasta, por dia, tres milhões esterlinos. O valor médio da libra, hontem, foi de 19$300 da nossa moeda. Nesse caso, lbs. 3.000.000 valem 57.900:000$000 (cincoenta e sete mil e novecentos contos de réis). Nos 330 dias que durou a guerra a Grã-Bretanha gastou 19.107.000:000$000 (dezenove milhões, cento e sete mil contos). Ao completar-se um anno, terá gasto réis 21.133.500:000$000 (vinte e um milhões cento e trinta e tres mil e quinhentos contos). O governo britannico pensa, porém, em fazer economias. Tanto assim que espera gastar "apenas" lbs. 1.000.000.000, ou sejam 19.300.000:000$000 (dezenove milhões e trezentos mil contos).

Temos, portanto, que sómente a França e a Inglaterra gastam, por dia, 106.000:000$ (cento e seis mil contos); gastaram até hontem 34.980.000:000$000 (trinta e quatro milhões novecentos e oitenta mil contos) e terão gasto ao completar-se o anno (contando com as "economias" britannicas) réis 35.856.500:000$000 (trinta e cinco milhões oitocentos e cincoenta e seis mil e quinhentos contos)...

A França e a Inglaterra gastam, em menos de quatro dias, tanto quanto gasta o Brasil durante todo um longo anno, que tem, em geral, trezentos e sessenta e cinco dias...

A ardua campanha dos Dardanellos

Os allemães avançam para o norte da Galicia

A peninsula de Galipoli vae sendo conquistada palmo a palmo pelos alliados, que só assim, segundo os criticos militares europeus, poderão transpor os Dardanellos. A tomada de Krithia, que os telegrammas annunciam como imminente, será um grande passo para esse formidavel emprehendimento, cuja consummação será de estupendas consequencias

A Rumania põe a sua attitude em leilão

LONDRES, 2 (A NOITE) — Os jornaes italianos dizem que não se confirma a negativa da Austria quanto ás pretenções da Rumania na Transylvania.

Esses mesmos orgãos dizem que os Srs. Bethmann Hollweg, von Jagow e barão Burian, após a conferencia realisada em Vienna, estão convencidas de que a attitude da Rumania está em leilão: esse paiz se inclinará para o lado de quem mais der pela sua neutralidade ou pela sua intervenção.

Os alliados avançam nos Dardanellos

PARIS, 2 (A NOITE) — São muito favoraveis aos alliados as noticias aqui recebidas sobre as operações nos Dardanellos.

A columna expedicionaria franceza, sob o commando do general Gourand, continúa a conquistar palmo a palmo as posições dos turcos, cuja energia e poder de resistencia diminuem dia a dia.

Espera-se o todo momento a auspiciosa noticia de haverem os francezes occupado o formidavel reducto ottomano de Krithia, de onde o inimigo não tardará a ser expulso definitivamente.

Os allemães avançam para o norte da Galicia

LONDRES, 2 (A NOITE) — Telegrammas de Petrograd dizem que as tropas allemãs, sob o commando do general von Mackensen avançam para o norte da Galicia, flanqueadas por diversos corpos austro-hungaros, commandados pelo general von Bockermoll e pelo archi-duque José, tendo por objectivo alcançar Ivangorod.

Na Argonne são derrotadas duas divisões allemãs

LONDRES, 2 (A NOITE) — Communicado official de Paris informa que na Argonne as tropas francezas derrotaram duas divisões allemãs, causando-lhes baixas consideraveis entre mortos, feridos e prisioneiros.

Informa ainda o mesmo communicado que no caminho de Benarville estão travados violentos combates.

Nas costas da Irlanda é posto a pique um veleiro italiano

LONDRES, 2 (Havas) — Foi mettido a pique por um submarino allemão ao largo de Cork, na Irlanda, o veleiro italiano «Sardomene».

Dous homens da equipagem morreram e outros dous ficaram feridos.

A luta no norte da França continúa encarniçada

PARIS, 2 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

«Ao norte de Arras, violento canhoneio.

Em frente a Dompierre destruimos algumas obras de defesa do inimigo, e na região de Aisne sustivemos o bombardeio dirigido contra as nossas posições.

Os allemães atacaram com extrema violencia os pontos que occupámos entre a estrada de Binarville a Four-de-Paris, com o fim de romper as nossas linhas, e conseguiram attingir a primeira dellas, graças á acção da artilharia pesada, e dos obuzes asphyxiantes, de que fizeram uso.

A nossa segunda linha, porém, permaneceu inquebrantavel, sendo os allemães obrigados a recuar deante do impeto da infantaria franceza.

O bombardeio inimigo diminuiu, então, de intensidade.

A nossa artilharia deteve dous novos ataques contra Bois d'Ailly, e Fliroy.

Em Bois-le-Pretre travaram-se duellos de artilharia e nos Vosges fracassaram dous ataques dos allemães contra Langeninelkop e Elgenfirt.»

Os austriacos continuam a contar como victorias as derrotas que lhes infligem os italianos

LONDRES, 2 (A NOITE) — O correspondente do «Times» em Roma envia o seguinte despacho:

«Os jornaes publicam um communicado em que o Ministerio da Guerra faz sciente que, continuando os austriacos a negar os triumphos italianos e a contar como victorias as vergonhosas derrotas que têm soffrido, o governo vê-se na necessidade de declarar officialmente que tomámos todas as posições de Plava, onde estamos perfeitamente consolidados. E' absolutamente falso que o inimigo tenha destruido qualquer fortaleza italiana.

Desde que as nossas tropas consigam tomar Carso, que é considerado o Porto Arthur austriaco, marcharemos rapidamente sobre Trieste, que não resistirá ao nosso impeto, apezar de defendida por baterias de grosso calibre.»

A Italia protesta contra a occupação de Scutari

LONDRES, 2 (A NOITE) — Informam de Roma que o governo italiano enviou á Servia e ao Montenegro um protesto contra a occupação de Scutari, que importa num desrespeito á convenção de Londres de 1912, relativa á situação da Albania.

A ARVORE GARRAFA

Dar de beber a quem tem sêde não é apenas uma obra de misericordia. Todo dono de botequim o sabe. Os espiritos menos predispostos á filanthropia têm innumeras occasiões de se occupar do proplema da agua para o gado e para o homem. Esse problema foi resolvido, na Australia, pella... por quem havia de sêr? pela natureza, ou pelo acaso que lá como aqui, são as entidades que mais serviço prestam aos homens, embora para isso não recebam vencimento ou subsidio.

A desalteração do gado e da gente, nas regiões seccas da Australia, é realisada pela arvore garrafa. Um corte no seu tronco faz brotar agua em quantidade menor do que a feita jorrar do rochedo por Moysés, mas em compensação menos problematica.

Como a arvore é abundante, costumam derrubal-a, tirar-lhe a casca e dar ao gado para comer o tronco, que é tenro, enxarcado d'agua e serve ao mesmo tempo de bebida e alimento.

A primeira idéa que occorre, ao ver-se esta noticia, é promover o plantio destas arvores no Ceará. Por menos humido que seja o subsolo, ellas têm sempre meio de sugar e aspirar da terra a agua de que necessitam.

R.

Mal entendido

— Está esplendido, ménino! "Fidelidade á Rrrréépublica, amor entranhado ao Rio Grande, dedicação aos rio-grandenses, provações innumeras soffridas no poder e fóra delle!..." Hein ?

— E fóra d'"Elle", muito bem!

Uma questão irritante

Da conferencia entre o presidente da Republica e o governador de Santa Catharina nada resultou

Apezar dos desejos manifestados pelo Sr. presidente da Republica, sobre a solução definitiva desta já irritante questão de limites entre os Estados do Paraná e Santa Catharina, a situação, ao que parece, continua a mesma.

Tanto o Sr. Felippe Schmidt, governador de Santa Catharina, como o Sr. Carlos Cavalcanti, presidente do Paraná, têm, ao que parece, idéas muito radicaes sobre o assumpto, o que faz temer não dê resultado satisfatorio a intervenção patriotica do Dr. Wenceslão Braz no caso.

Hoje conferenciou com o Sr. presidente da Republica o Sr. Felippe Schmidt. Nessa conferencia nada ficou resolvido.

Depois dessa conferencia abordámos o governador de Santa Catharina.

— O Dr. Carlos Cavalcanti, disse-nos S. Ex., quer o arbitramento ou um plebiscito, o que não está absolutamente de accordo com as idéas do governo catharinense, que nada mais faz neste caso sinão attender ás justas aspirações da opinião publica do Estado.

Voltar atrás, depois de termos uma sentença do mais alto tribunal do paiz a nosso favor, é um absurdo.

O que eu quero é uma accordo, em que cada parte litigante ceda um pouquinho de seu lado, de fórma que a harmonia seja o nosso principal ponto de vista.

Accrescentou ainda o governador de Santa Catharina que confia na acção efficaz do Sr. presidente da Republica, o qual tem empregado o maior esforço para que essa velha questão tenha solução equitativa, prompta e definitiva.

Essas impressões de S. Ex. foram bebidas na conferencia de hoje de manhã com o presidente da Republica.

O Mexico anarchisado

O general Huerta é processado nos Estados Unidos

WASHINGTON, 2 (Havas) — Começam no dia 12 do corrente os debates do processo a que respondem o general Huerta e seus companheiros, accusados do crime de violação da neutralidade dos Estados Unidos.

O general Huerta, ao que se averiguou, estava conspirando contra o Mexico em territorio norte-americano.

A mensagem e a Caixa Economica

O movimento de entradas e retiradas de depositos nestes ultimos mezes

Em sua mensagem ao Congresso o presidente da Republica incluiu, entre as medidas a serem executadas para o equilibrio das nossas finanças, a elevação de taxa de juros da Caixa Economica.

Será, pois, opportunissimo conhecermos o movimento nestes ultimos mezes da nossa Caixa Economica.

Gentilmente, a directoria, por intermedio do Sr. Horacio Ribeiro da Silva, gerente desta repartição, nos forneceu os dados que abaixo se seguem e que demonstram a sua franca e animadora prosperidade no momento presente:

Temos assim que durante o semestre findo foram effectuados na Caixa Economica desta capital depositos no valor de réis 8.670:691$642 e retirados na importancia de 9.809:780$975. Verifica-se que as retiradas excederam as entradas em 1.139:089$333, importancia que, comparada com as excedentes em identicos periodos de 1913 e 1914, demonstra decrescimento muito sensivel.

Melhor orientação, porém, terá o leitor com a apresentação dos seguintes dados:

Entradas em 1913, 14.846:300$951; em 1914, 7.425:971$394; em 1915, 8.670:691$642. Retiradas em 1913, 16.975:277$625; em 1914, 13.924:972$313; e 9.809:780$975 em 1915.

Excesso das retiradas sobre as entradas: em 1913, 2.128:976$674; em 1914, réis 6.499:000$919; em 1915, 1.139:089$333.

Fazendo-se o confronto com os dados acima, entre os semestres citados, em que se verifica que em 1913 o excesso das retiradas sobre as entradas foi de 2.128:976$674, em 1914 de 6.499:000$919, e em 1915, apenas de 1.139:089$333, chega-se á conclusão de que o excesso, que no 1º semestre de 1913 havia sido de 2.128:976$674, se elevou ao triplo em 1914, pois attingiu a 6.499:000$919, ao passo que em 1915 desceu a quasi um sexto da importancia assignalada em egual periodo do anno anterior, porque foi apenas de 1.139:089$333.

E este é o estado actual da Caixa Economica, que ha bem pouco tempo, ao se declarar a crise que ainda perdura, soffrera rude golpe. Já agora, porém, vae a Caixa, como se vê, entrando em periodo de franca prosperidade.

OS EFFEITOS INDIRECTOS DA GUERRA

A Central tem já 27 locomotivas funccionando com oleo combustivel

O «tender» de uma locomotiva, com a carvoeira transformada em deposito de oleo

Uma questão de capital interesse e grande importancia, no momento actual, é, sem duvida, esta da substituição do carvão de pedra «Cardiff», de cujo desapparecimento no mercado estamos ameaçados, por outros combustiveis identicos e de menos difficil acquisição.

A Central, como se sabe, está adoptando o «oleo combustivel». Desse oleo tem a Central depositos em S. Diogo e Maritima, da capacidade de 750 toneladas, estando ainda em construcção um outro, na Maritima, da capacidade de 3.000 toneladas.

Para attender ao serviço da serra, a Central mandou construir outro tanque, na Serra, com a capacidade de 200 toneladas de oleo. O «stock» deste combustivel de que dispõe esta via-ferrea é de 16.000 toneladas, em deposito na ilha do Governador. Ha, portanto, combustivel ainda para todo o semestre futuro.

E as vantagens que advêm do consumo do oleo, dizem-nos na Central, são numerosas, como a facilidade de armazenagem, a rapidez da descarga para as locomotivas, economia de material para o transporte, ausencia completa (quando bem queimado) de fumaça, vaporisação rapida de agua, regularidade de pressão, e, finalmente, uma força calorifica de 10.000 a 12.000 calorias, quando no carvão este numero desce de 8.000 a 6.000.

Na Central do Brasil a primeira experiencia feita para o consumo do oleo foi em agosto de 1913, na locomotiva n. 419, typo suburbano, que esteve em experiencias até janeiro de 1914. O primeiro resultado não foi apreciavel. Feitas algumas modificações na fornalha, entrou, em agosto, a funccionar com regularidade na escala dos trens de suburbios. Ainda não era, porém, satisfatorio o resultado. Verificadas as causas, novas modificações foram feitas na fornalha e, então, começou o serviço a apresentar os melhores resultados, tendo-se procedido a modificações identicas em outras locomotivas.

Nesse mesmo mez de agosto, quatro locomotivas trabalharam consumindo «oleo combustivel»; esse numero subiu a oito em setembro, 13 em outubro e assim successivamente até 27, que é o numero actual de locomotivas que trabalham queimando oleo, apresentando optimo resultado.

Dessas 27 locomotivas, quatro são do typo Prairie (Maffei); 21 são do typo Suburbanas (Brooks); uma do typo Mallet (American Locomotive Co.); uma do typo Consolidation (Baldwin).

A média de consumo de oleo, por kilometro, dessas locomotivas, é a seguinte: Prairie (Maffei), 13k,873; Suburbanas (Brooks), 14k,697; Consolidation (Baldwin), 16k,947. E a média do consumo de carvão por kilogrammo, dessas mesmas machinas no mesmo serviço era (carvão de má qualidade): Prairie (Maffei), 20k,568; Suburbanas (Brooks), 21k,086; Consolidation (Baldwin), 24k,975.

A locomotiva n. 419, que foi a primeira a consumir oleo, gastou, em mão de obra para reparação dos apparelhos e partes em contacto com a chamma, desde agosto de 1914 até abril de 1915, 81$500, vendo-se assim que este systema de combustivel não sobrecarrega as despesas de conservação das fornalhas. As primeiras locomotivas adaptadas á combustão do oleo, que já trafegavam na Estrada havia 18 annos, não soffreram até hoje nenhuma reparação.

Está provado, pelos calculos e pelas experiencias feitas, que a Central economisa com o consumo do oleo cerca de 40 contos por anno, comparadamente com o carvão, levado em conta o preço do «Cardiff» actualmente, e isto só nas linhas de suburbios, que estão sendo trafegadas por locomotivas alimentadas a oleo.

E os passageiros diarios dos suburbios estão pelo menos completamente livres da poeira do carvão e com seus olhos garantidos contra os habituaes incommodos dos trens de ferro.

O «oleo combustivel» de que se está utilisando a Central vem do Mexico, extrahido das importantes jazidas petroliferas ali existentes.

Écos e novidades

Politicos? Os do Espirito Santo. Francamente, são de enthusiasmar! Os fluminenses não gosam de grande fama. Dos amazonenses não se fala. Os de Minas passam por ser dos mais maneirosos e accommodaticios. Mas em nenhum Estado do Brasil, em nenhum paiz do mundo nasceu algum dia pessoal que se possa comparar, mesmo de longe, aos espirito-santenses. Isso é que nunca! Si o Estado do coronel Marcondes fosse maior na extensão territorial e na representação parlamentar, nunca de suas mãos sairia a hegemonia politica da Republica.

O ultimo feito dos excelsos capixabas é dos que merecem um registo especial, que os sycophantas não podem deixar de fazer. Sabido que a politica nacional tende a dividir-se em duas correntes irreconciliaveis, uma em torno do Sr. Wenceslão, outra em torno do Sr. Pinheiro, a representação espirito-santense foi hontem ao palacio do Cattete.

— Vimos aqui, Excellencia, depois de concluido o trabalho de reconhecimento, trazer a V. Ex. as nossas humildes homenagens e os nossos mais sinceros protestos de solidariedade incondicional.

— Sim! incondicional! — reaffirmou um deputado que se achava junto ao orador.

— Incondicionalissima! — disseram em côro, levando a mão ao peito, os demais manifestantes.

Na rua, depois dos agradecimentos commovidos do Sr. Wenceslão, os illustres politicos iam tomar um taxi para ir ao morro da Graça; mas lembraram-se primeiro de telephonar para saber si o Sr. Pinheiro estava. Não estava. Então o «leader», que era, segundo nos disseram, o Sr. Jeronymo Monteiro, tomou de um lapis e redigiu, com a maior facilidade e desembaraço, o seguinte altivo telegramma:

«Chefe illustre e magnanimo. — Agora, concluido o trabalho de reconhecimento, apresentamos a V. Ex. as nossas humildes homenagens e os nossos mais sinceros protestos de solidariedade incondicional.»

O Sr. Bernardino Monteiro ainda quiz emendar para «incondicionalissima», mas o Sr. Jeronymo atalhou:

— Não, por emquanto «incondicional», basta. Sempre é tempo de irmos ao superlativo.

Politicos? — Os do Espirito Santo...

* * *

ANNUNCIO (Retirado do logar competente por engano de paginação). — Deseja-se saber com a possivel urgencia do destino que tomou um governo de Estado, que até ha cerca de um mez estava installado na visinha cidade de Nictheroy. A este meio o annunciante recorre por não ter tido nenhuma noticia delle, nem mesmo pelos jornaes que teimavam em acceitar a dualidade como cousa exacta e segura. Previne-se que não se trata de alguma cobrança. E' só para matar saudades.

Um veleiro choca-se com um transatlantico e vae a pique

MADRID, 2 (Havas) — Telegrapham de Almeria:

«O veleiro «Italia», foi mettido a pique por um transatlantico que se chocou contra elle, devido ao nevoeiro.

A tripolação salvou-se.»

A LOTERIA FEDERAL fará uma extracção com o premio maior de 100:000$ custando cada bilhete a diminuta importancia de 8$000.

Vinte e seis concorrentes á um cargo de juiz

No concurso aberto na secretaria da Côrte de Appellação para o preenchimento da vaga de juiz da Setima Pretoria Criminal já se acham inscriptos 26 candidatos.

Os inscriptos são os seguintes:

Bachareis Antonio Augusto de Lima Junior, Alfredo Odilon Silverio Coelho, Alvaro Advincula da Silva, Carlos V. Carvalho, Celso Vieira de Mello, Celso Florentino Henrique de Souza, Caetano da Fonseca Costa, Decio Cesario Alvim, David Campista Junior, Edgard Costa, Fructuoso Moniz de Aragão, João da Silva Santos, João Basilio Ferreira da Silva, José Joaquim Seabra Junior, Luiz Moraes Corrêa, Luiz Christiano da Costa, Luiz da Silva Paiva, Oswaldo Marques Pinto, Pedro Delduque de Macedo, Rodolpho Faria Pereira, Renato Carvalho Tavares, Salvador Augusto de Araujo Jorge, Tude Soares Neiva, Vicente Liberalino de Albuquerque e Vicente Ferreira Paulino.

Quaes são os verdadeiros herdeiros?

Pelo Dr. Carmo Braga, advogado dos herdeiros do fallecido José Machado Tosta, foi requerida hoje a abertura de um inquerito perante a terceira delegacia auxiliar para apurar a responsabilidade de Gilberto Bruno, Cecilia Maria da Silva e outros implicados nesse caso da falsificação de documentos com que se apresentaram em juizo pedindo a entrega da herança deixada por Tosta, caso por nós noticiado ha dias.

O senador B. Monteiro feriu-se ao tomar um auto

O Sr. senador Bernardo Monteiro foi victima hoje de um desastre, quando pela manhã, em frente á estação da Central, tomava um automovel.

S. Ex. falseou o pé e caiu sobre o vehiculo, ferindo-se no nariz e na testa. Com o choque e com o inesperado do accidente, o senador Bernardo ficou bastante abalado no momento, tendo corrido em seu soccorro o "chauffeur" do automovel e alguns populares. O caso, entretanto, parece não ter importancia, não tendo S. Ex. soffrido mais que um susto e os ferimentos no nariz e testa.

A' tarde estivemos no Metropole Hotel, onde se acha hospedado o Dr. Bernardo. Enviámos nosso cartão de visita a S. Ex., tendo-nos sido respondido que o Dr. Bernardo se achava dormindo.

Muitos politicos, notadamente mineiros, já haviam visitado S. Ex., bem como representantes dos Srs. ministros de Estado e um representante do Sr. presidente da Republica.

O deputado Salles Filho á saida do Metropole tambem foi victima de outro accidente. S. Ex. saia apressado, conversando com um amigo e com o rosto voltado para um lado. S. Ex. assim foi bater com a face num poste da Jardim Botanico, proximo ao hotel. No primeiro bonde S. Ex. desceu para a cidade, apenas sentindo dor de cabeça.

Nas dobras do mysterio

O encontro de um cadaver numa furna

Descobre-se um paletot, e este faz revelações importantes

O cadaver mysteriosamente atirado para o fundo de uma furna, no morro dos «Urubus», na Penha, ainda não póde ser examinado convenientemente pelos medicos legistas, que requisitaram do delegado do 23.º districto quaesquer outros objectos que porventura tenham sido encontrados no mesmo logar.

A policia mandou hoje á tarde algumas peças de roupa encontradas na furna e que se suppõe terem pertencido á victima.

De facto o encontro dessas peças de roupa foi um bom encaminhamento ás diligencias hoje effectuadas, pela nossa reportagem, que conseguiu alguma cousa, sinão tudo, de proveitoso de firme para ser descoberta a identidade do morto, e quiçá a elucidação de um crime.

As peças encontradas no local do funebre achado foram uma calça de cor verde escura, uma camisa de meia de listras, dous lenços, sendo um de seda creme com barra cinzenta e outro de alcobaça vermelha, um bonet preto, um cadeado de ferro, pequeno, assim como um paletot preto.

O PALETOT REVELADOR

Ao primeiro exame no paletot revelou essa peça cousas bem interessantes. Deu logo uma magnifica informação, da sua origem, onde fora feito, a quem pertencera, de primeira mão.

Tinha o paletot, pelo lado de dentro, junto á golla, pregado ao forro, os seguintes dizeres: — Alfaiataria Vieira Nunes, avenida Rio Branco, 142. E junto ao bolso: — B. W. T. Rio, 24, 9, 913. N. 24.751.

Por essas indicações chegariamos lá, sem muito trabalho.

Fomos á casa Vieira Nunes.

Ali, gentilmente, se prestou o seu proprietario a nos informar, logo que expuzemos com franqueza o caso de que tratavamos.

Recorrendo aos livros da casa, póde o seu proprietario verificar que as iniciaes B. W. T. pertenciam ao Sr. Bazilio W. Tatan, funccionario da Light.

Fomos á Light. Na contabilidade dessa empresa encontrámos o Sr. B. W. Tatan, que tambem nos informou gentilmente.

As suas roupas usadas, disse-nos o Sr. Tatan, dava-as a uma criada da casa de sua residencia, á rua Conselheiro Pereira da Silva, 114, Laranjeiras.

A criada é uma antiga empregada de sua casa, de nome Zulina Angelica Nery, que ali desempenha cabalmente a sua missão ha vinte e cinco annos.

Era natural que Angelica desse alguma roupa a parentes seus.

E terminando, o Sr. B. W. Tatan autorisou-nos a ir a sua casa, interrogar Angelica.

Fomos á residencia do Sr. Tatan.

Angelica Nery, é uma parda sympathica e fala com naturalidade e franqueza.

Contou-nos ella que, de facto, havia dado alguma das roupas, com que lhe presenteara o patrão, a um seu velho camarada e amigo de sua familia, de nome Juvencio Magalhães, casado com Izolina Magalhães, que por signal havia sido tambem empregado de parentes da familia Tatan.

Juvencio e sua mulher, que residem á estrada da Penha n. 1.591, casa propria, comprada com as economias do casal, tinham por costume procurar a casa da familia sua protectora nas Laranjeiras, de onde voltavam sempre com algumas dadivas.

Lembrava-se Angelica de ter dado a Juvencio, com outras peças de roupas, aquelle paletot, que foi encontrado na funebre furna dos Urubus.

Só agora ella notava que a ausencia do casal Juvencio era maior que de costume.

— Teria succedido alguma desgraça?

— Não podiamos responder ao certo, mas era provavel.

E deixámos a residencia do Sr. Tatan, tendo ainda sabido, por Angelica que Juvencio era empregado como fiscal de linha, da E. F. Leopoldina, na zona da Penha.

OUTRO DESAPPARECIDO?

A's 23 horas de hontem chegou á delegacia do 23.º districto, José Francisco, residente á rua Ennes Filho n. 46, na Penha.

— Quero falar ao delegado.

— Prompto, eu sou o delegado.

— Ah! Doutor, o esqueleto é de meu tio Cypriano Lucio. Ha mais de um mez que elle não ia em casa, onde estão todos incommodados.

— Mas como sabe ser seu tio?

— Eu lhe conto: De oito em oito dias titio Cypriano sáe com a colheita da horta e vae para o mercado da Penha negociar, emquanto nós continuamos a cultivar as plantações para a semana seguinte.

Desta vez, porém, titio saiu e até hoje não havia voltado.

Soubemos que havia apparecido um esqueleto de um homem trabalhador; é com certeza o de meu tio, elle foi assassinado.

Deixe, doutor, que eu veja o esqueleto, quero verificar.

— Pois não!

E José Francisco foi acompanhado por um soldado até o posto policial da Penha, onde o esqueleto aguardava a sua remoção para o necroterio da policia.

Ahi chegado, José não conseguiu reconhecer o cadaver, dado o seu estado de decomposição.

Verificando, porém, a roupa encontrada no local, convenceu-se José não ser o esqueleto de seu tio, que naturalmente ou está perdido ou morto em outro logar qualquer.

Desenganado, voltou o pobre sobrinho a levar a feliz nova aos parentes.

Com as declarações de José, já o Dr. A. Solano, delegado do 23.º districto, está conjecturando encontrar qualquer destes dias um outro cadaver.

UMA DILIGENCIA INUTIL FEITA PELA POLICIA

Hoje, durante o dia, o delegado e o escrivão Marcellino fizeram uma diligencia nos arredores da Penha, onde se demoraram bastante tempo.

Esta diligencia foi inutil, pois nada conseguiu a autoridade saber que désse alguma luz ao caso.

Na delegacia continuam detidos, para esclarecimentos, os roceiros Alfredo e Antonio José, Joaquim Simões e Alfredo Carvalho.

Soube a policia que Francisco de tal, dono do terreno onde foi encontrado o esqueleto, que estava sendo procurado, por ter sido apontado como sabedor da existencia daquelle esqueleto ali, acha-se já ha algum tempo em Portugal, onde foi servir nas fileiras do Exercito.

O ESQUELETO SO' SERA' EXAMINADO AMANHà

Ao contrario do que se diz, não foi ainda feito o exame no esqueleto.

Os Drs. Rego Barros e Rodrigues Caó requisitaram da policia do 23º districto as roupas encontradas na funebre furna, para conjuntamente proceder então ao exame, que será feito amanhã, ás 11 horas.

A quebra da Atlantica

O que nos diz o Sr. Annibal de Toledo, um de seus directores

A proposito da quebra da sociedade de seguros Atlantica, contra a qual tantas queixas tem havido, recebemos do Sr. deputado Annibal de Toledo a seguinte explicação:

"Sr. redactor da A NOITE — Minhas saudações.

Venho solicitar-lhe o obsequio de dar acolhimento a algumas linhas em minha defesa, deante da local publicada hontem pelo seu conceituado jornal sobre a sociedade de seguros Atlantica.

Para auxiliar e proteger um cunhado, o Sr. Antonio Materno de Carvalho, que tivera a idéa de fundar uma sociedade mutua de seguros contra fogo com o fim de transformal-a depois em anonyma, accedi em acceitar um logar na sua directoria. E' assignado o decreto de autorisação, começou ella a funccionar.

No fim de alguns mezes, não se tendo conseguido capital para a transformação em anonyma, começaram a surgir as difficuldades financeiras. E eu na esperança ainda de se chegar á transformação, suppri diversas vezes á sociedade dinheiro de meu bolso; até que afinal, perdida essa esperança, quando regressei ultimamente de Minas, onde estive durante dous mezes, percebi que a situação era insustentavel e resolvi pôr-lhe um termo, dirigindo aos segurados a circular de que o seu jornal dá noticia, e com a qual tive em vista prevenil-os para se acautelarem, segurando seus bens em outra companhia, porque, si acaso se désse um sinistro, muito mais doloroso seria ao segurado só então verificar que a sociedade não estava habilitada a pagar o seu seguro.

Assumi assim inteira responsabilidade da situação para não expor nomes de amigos que, por ali verem o meu, haviam accedido a se envolver na sociedade.

Não me locupletei absolutamente com um só vintem alheio, nem tampouco qualquer dos demais membros da directoria. A renda não deu siquer para as despesas.

Muito ao contrario disso. Eu suppri, como já disse, dinheiro á sociedade em parcellas que, sommadas, vão a mais de cinco contos de réis.

E foi por ter tido esse prejuizo, consideravel para as minhas posses, que não achei justo despender eu ainda mais dinheiro para rescindir as apolices e indemnisar os segurados, cujo numero é pouco superior a 200 e cujos prejuizos, sommadas as importancias dos premios pagos que pela rescisão houvessem de receber, descontados os mezes vencidos, não attingiriam a 8:000$000.

Esta é a verdade que espero seu cavalheirismo acolherá com satisfação.

Subscrevo-me, leitor attento — *Annibal de Toledo*."

O attentado de Petropolis

O relatorio do delegado

Ao juiz de direito da comarca, Dr. Castro Silva, foram enviados pelo delegado Dr. Odorico Antunes os autos do processo sobre a tentativa de sequestro, em Petropolis, de um filho do ministro argentino, acompanhados de um relatorio, que assim termina:

"Pelo exposto pensa esta delegacia que Henrique Morgan Snell, Oscar Moreira de Souza, João da Costa Louzada Filho, Luiz Pereira dos Santos e Alfredo Ribeiro de Castro tentaram sequestrar o menor Jorge Ayarragaray, para obter como preço de sua libertação quantia em dinheiro que o primeiro dos indiciados pretendia haver do governo federal, e que executaram todos os actos exteriores como acima se demonstra e que pela sua relação directa com o facto criminoso constituiram começo de execução do crime previsto no art. 362 do Codigo Penal, e este não teve logar por circumstancias independentes da vontade dos referidos indiciados, que tudo fizeram para levar a bom termo o crime que entre si haviam concertado. Assim, Henrique Morgan Snell, tendo resolvido a execução do crime, determinou por meio de promessa de dinheiro que os demais indiciados o executassem, parecendo incurso no artigo 362 combinado com os arts. 13 e 18, paragrapho 2º do Codigo Penal. Oscar Moreno de Souza, João da Costa Louzada Filho, Luiz Pereira dos Santos e Alfredo Ribeiro de Castro, menos este ultimo, em nossa opinião, estão incursos no referido art. 362, combinado com o art. 13 e o art. 18, paragrapho 4º do referido Codigo Penal. Alfredo Ribeiro de Castro que, durante a execução do crime, prestaria o seu auxilio, sem o qual o delicto não seria commettido, parece estar incurso no artigo 362, combinado com os arts. 13 e 18, paragrapho 3º do referido Codigo. Além dos criminosos acima indiciados com as respectivas responsabilidades penaes, que a cada um dos comparsas desta "societas sceleris" cabe, de conformidade com a definição do Codigo Penal, fôra apurado ainda neste inquerito o delicto de lesões corporaes previsto no art. 303 do Codigo Penal, contra as pessoas da Sra. D. Adelaide Ayarragaray e do menino Jorge Ayarragaray, conforme os autos de corpo de delicto de fls. a fls., e de que são responsaveis Oscar Moreno de Souza, como autor directo, e do qual é co-autor Henrique Morgan Snell, de conformidade com o estabelecido no artigo 19, paragrapho 1º, por isto que, sendo este o mandante do crime previsto no art. 362, combinado com o art. 13, é tambem responsavel pelo crime de lesões corporaes praticado no momento de ser executado o sequestro de que se encarregaram o referido Oscar Moreno de Souza, João da Costa Louzada Filho e Luiz Pereira dos Santos. E indico mais as testemunhas Oswaldo Pires Rodrigues e Manoel Corrêa da Rocha Filho. O Sr. escrivão faça remessa do presente inquerito ao Exmo. Sr. Dr. promotor publico, por intermedio do Exmo. Sr. Dr. juiz de direito da comarca. Petropolis, 30 de junho de 1915. — O delegado da 3ª zona policial, *Henrique Odorico Antunes*."

A guerra

As suffragistas inglezas vão trabalhar no fabrico de munições

Na França já ha um grande excesso entre a fabricação e o consumo

LONDRES, 2 (A NOITE) — A celebre agitadora Mistress Pankhurst, chefe das suffragistas inglezas, offereceu os seus serviços e os de algumas centenas de mulheres nas fabricas de munições e de material bellico.

O governo inglez está resolvido a acceitar o offerecimento, pois não é para desprezar qualquer concurso nesse sentido.

Na França, que foi apanhada desprevenida no começo da guerra, o fabrico de munições attinge hoje a uma tal quantidade que o numero de projectis obtidos diariamente excede de cem mil os que se gastam em toda a linha de frente.

Ao «Deus castigue a Inglaterra» dos allemães, o «Deus perdôe a Allemanha», dos inglezes

LONDRES, 2 (A NOITE) — O arcebispo de Canterbury, durante uma pratica que realisou na cathedral, aconselhou aos inglezes corresponderem á praga que os allemães adoptaram nas suas saudações e brindes e que consiste em exclamar: «Deus castigue a Inglaterra» elevando ao Altissimo uma prece para que «Deus perdôe a Allemanha».

Um parente dos Rothschild prisioneiro dos allemães

LONDRES, 2 (A NOITE) — Noticia o «Berliner Tageblatt», que entre os prisioneiros concentrados no acampamento de Lerchenfeld acha-se um parente da familia Rothschild, residente em Paris.

O embaixador hespanhol em Berlim — acrescenta o mesmo jornal — tem-se empenhado inutilmente para que esse prisioneiro seja tratado com consideração; o governo allemão nega-se a attender a essa solicitação. O parente dos Rothschild trabalha actualmente na colheita de feno com os demais prisioneiros.

Os cabos de guerra da Austria estudam um novo plano de ataque á Italia

LONDRES, 2 (A NOITE) — No quartel-general do Exercito austriaco em operações contra os italianos estiveram reunidos em conselho o principe Ruprecht, da Baviera, o archi-duque Carlos Francisco, herdeiro da Austria, e varios generaes austriacos e allemães, que discutiram um novo plano de ataque á Italia, visto haver fracassado o que fôra delineado pelo archi-duque Eugenio.

Um professor belga é preso e internado na Alemanha

LONDRES, 2 (A NOITE) — As autoridades militares allemãs prenderam o professor Bernaert, director das escolas livres de Thielt, na Flandres Occidental, porque prohibiu que os seus alumnos cantassem o hymno allemão.

O professor Bernaert foi conduzido para a Allemanha e internado num dos campos de concentração.

O Sr. Salandra regressa da linha de frente

ROMA, 2 (Havas) — A Agencia Stefani informa que o presidente do conselho, Sr. Salandra, chegou no dia 28 á linha de frente das tropas em operações, regressando dali no dia 30, depois de ter conferenciado com o rei Victor Manoel e com os generaes Cadorna e Porro.

O Sr. Salandra percorreu, em companhia do soberano, toda a linha de frente da batalha, de onde trouxe a melhor impressão e onde verificou o alto espirito de confiança que manifestam as tropas, na realisação dos objectivos da guerra.

Um attentado na Turquia?

COPENHAGUE, 2 (A. A.)—Consta que o addido militar á Embaixada da Allemanha em Constantinopla, coronel Leipzig, falleceu repentinamente, correndo a versão de que foi assassinado a mandado de politicos turcos, adversarios da actual situação.

Um pedido do ministro allemão na Argentina ao ministro da Marinha

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — Consta que o conde de Luxbourg, encarregado de Negocios da Allemanha nesta capital, pediu ao almirante Saenz Valiente, ministro da Marinha, que conceda autorisação aos officiaes allemães que se acham internados na ilha de Martin Garcia para disciplinar os marinheiros da mesma nacionalidade, que tambem se acham internados naquella ilha.

O sultão da Turquia tem vontade de abdicar

ATHENAS, 2 (A. A.) — Telegrapham de Constantinopla, informando que o sultão Mohamed, conversando com o cheik-el-islam, mostrou-se desejoso de abdicar, mas que a isso se oppõem os jovens turcos, por não terem confiança no principe herdeiro que, segundo julgam, nutre decididas sympathias pelos alliados.

Pela Cruz Vermelha Franceza e Ingleza

O «British Ambulance Comitee of the Croix Rouge Française and Red Cross of the OOrder of Saint John» organisou para os dias 5, 6 e 7 do corrente uma festa, em que serão postos á venda os objectos offerecidos em beneficio dessas duas instituições.

A festa, que se realisará no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, gentilmente cedido pela sua directoria, terá a abrilhantal-a uma excellente orchestra, que executará trechos escolhidos das 11 ás 18 horas, durante os tres dias.

Os objectos que generosamente foram offerecidos ao «comité» constam de artigos de fantasia, livros, conservas, bonbons, manteiga fresca, roupas brancas para senhoras e creanças, flores, brinquedos, etc.

Na noite do festival ultimamente realisado pelo mesmo «comité» foi sorteado um excellente piano Pleyel; a pessoa contemplada com esse premio desistiu da sua posse, offerecendo-o novamente para ser vendido e o producto applicado ao humanitario fim que determinou o mesmo festival.

Esse piano será vendido em leilão, durante a festa a realisar-se na Associação.

Além da orchestra haverá tambem um excellente serviço de chá e refrescos, nos tres dias destinados á venda de objectos.

O CONTESTADO

E' provavel que ainda hoje á noite o presidente da Republica designe o dia da conferencia que com S. Ex. devem ter o coronel Felippe Schmidt e o Dr. Carlos Cavalcanti, respectivamente presidentes dos Estados de Santa Catharina e Paraná.

A CAMARA EM RESUMO

A secca afflige tambem o nordeste

A sessão de hoje, na Camara dos Deputados, foi presidida pelo Sr. Soares dos Santos, sendo secretariada pelos Srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine.

Aberta a sessão, com a presença de 58 deputados, foi lida e approvada sem debate, a acta da ultima sessão.

Entre a materia do expediente, que foi lida, figuraram varias communicações do Senado sobre resoluções legislativas, um pedido de credito para o Ministerio da Guerra e a proposta do orçamento para o exercicio vindouro.

A' hora do expediente falaram os Srs. Costa Rego, sobre politica de Alagoas; Pereira Leite, justificando um projecto de navegação no rio Paraguay; Hermenegildo de Moraes e Augusto de Lima.

O Sr. Hermenegildo de Moraes leu telegrammas que recebeu de Goyaz, narrando que a secca assola, actualmente, aquelle Estado.

O orador não apresenta emenda ao projecto de credito para auxilio aos Estados do nordéste flagelados pela secca para não lhe retardar a marcha. Espera, porém, que a Camara não recusará providencias favoraveis ao seu Estado, tambem victimado pela secca.

O Sr. Augusto de Lima mandou á mesa mais uma representação sobre a devastação das mattas, que lhe foi enviada pela Camara Municipal de Pirapora, villa mineira, á margem do rio S. Francisco.

A este proposito o orador fez longas considerações, mostrando que a secca que é hoje mal não só do nordéste, mas de todo o paiz, é devida, sobretudo ao devastamento das nossas florestas, o que dá em consequencia as anormalidades meteorologicas que ora se constatam.

Pede o orador que se legisle com urgencia sobre o assumpto, para que não tomem maiores proporções do que as actuaes as seccas e os outros males originarios da devastação das mattas.

Passando-se á ordem do dia, presentes apenas 91 deputados e não havendo, assim numero para votações, foram encerradas sem debate: a 2ª discussão do projecto de suspensão do troco por ouro das notas da Caixa de Conversão, ao qual o Sr. Felisbello Freire apresentou longa emenda additiva, e a 3ª discussão do projecto de credito de 5.000:000$ para obras na zona do nordéste do paiz assolada pela secca.

E a sessão terminou ás 15 horas.

Teremos aviação militar?

Uma declaração do Sr. ministro da Guerra

A proposito de uma noticia publicada por esta folha, sobre a nova organisação de uma escola de aviação militar, no Ministerio da Guerra, o Sr. general Faria declarou hoje aos representantes da imprensa junto a seu gabinete que por ora nada ha resolvido, e que as idéas expendidas na noticia em questão são contrarias ás que contém o seu relatorio.

Devemos, por nosso turno, declarar que nós não dissemos tambem que havia alguma cousa definitivamente resolvida. Referimo-nos simplesmente a intenções, a probabilidades, a desejos, aliás com os applausos que tal iniciativa merece de todos os patriotas. Essas informações procederam de pessoas que julgamos perfeitamente autorisada para tratar do assumpto e cujos conselhos S. Ex. terá naturalmente de ouvir, si quizer fazer alguma cousa em favor da aviação militar, a menos que S. Ex. seja, o que não podemos crer, dos que negam á luz do sol a necessidade imprescindivel dessa arma de guerra, sem a qual não ha mais exercito que tenham algum valor.

Quanto á despesa que seria empregada em uma primeira installação, deixámos tambem bem claro que não seria ella que nos iria atirar ao abysmo ha tão longos annos aberto sob nossos pés. Muitos duzentos contos serão provavelmente dissipados em despesas de muito menos efficacia, pois exercito sem aviação é quasi como si não existisse. Lembra uma dama que possuisse ricos vestidos, caros chapéos e custosas joias, mas não tivesse calçado...

Por 8$000, apenas pode adquirir-se um bilhete premiado com 100:000$000 na extracção da LOTERIA FEDERAL a realizar-se amanhã.

«João dos Ovos» foi condemnado

A tres mezes de prisão cellular foi hoje condemnado pelo juiz da 4ª Vara Criminal João Thiago, vulgo «João dos Ovos», accusado de ter no dia 2 de janeiro do corrente anno, na rua da Passagem, aggredido physicamente a Manoel Joaquim Tavares e a Alipio José Pereira.

Dous meninos morrem envenenados

O chacareiro Jeremias é apontado como culpado

Proximo ao largo do Octaviano, em Madureira, existe a chacara do Jeremias. Ali mandam fazer suas compras os moradores do logar, mas o Jeremias, na ganancia de fazer dinheiro de tudo, não quer saber o que vende, contanto que receba o cobre.

D. Julia Fonseca, mulher de João Ribeiro Fonseca, ali residente, mandou á chacara de Jeremias o seu filho José, de 7 annos, comprar umas raizes de aipim. O pequeno voltou com o que comprára ao Jeremias. A' tarde, tanto elle como outro menino de seis annos, afilhado de D. Julia, comiam as taes mandiocas, sem saber, coitadinhos, que estavam se envenenando.

A' noite, os dous pobresinhos eram tomados de colicas terriveis, despertando afflictissima D. Julia, que fez seu marido sair á procura de soccorros. Mas já era tarde, porque pela madrugada os dous pequenos morriam após uma grande agonia.

Foi uma scena horrivel a que se passou.

Logo pela manhã o Sr. João Ribeiro Fonseca levou o facto ao conhecimento da policia do 23º districto, que fez remover os dous pequeninos cadaveres para o necroterio, afim de serem examinados pelos medicos legistas.

Jeremias, o chacareiro culpado, foi detido na delegacia do 23º districto, até a elucidação da triste occorrencia.

TEREMOS A GRÈVE?

O Centro Cosmopolita, em sessão permanente, toma as ultimas medidas

Um incidente no Hotel dos Estrangeiros

Ao que parece, si não se conseguir um accordo entre os empregados em hoteis, «bars», confeitarias, etc., e os seus respectivos patrões, é inevitavel a «grève».

Desde hontem que o Centro Cosmopolita se acha em sessão permanente.

Nesta sessão já se resolveu organisar as bases das propostas que vão ser enviadas aos patrões e officiar a todas as sociedades operarias do Rio, pedindo o comparecimento de representantes seus á assembléa que se realisar para a decretação da «grève», caso seja impossivel o accordo que se projecta entre empregados e patrões.

NO HOTEL DOS ESTRANGEIROS

Um incidente havido hontem entre o «maitre d'hotel» e um «garçon» do Hotel dos Estrangeiros deu motivo a que os companheiros exigissem a demissão daquelle.

Essa exigencia, feita por intermedio do Centro Cosmopolita, foi deferida pela gerencia do Hotel dos Estrangeiros, evitando-se assim que a «grève» tivesse inicio nesse estabelecimento, pois os outros empregados estavam dispostos a abandonar o trabalho, caso não fossem attendidos.

Uma offerta do presidente do Uruguay ao Dr. Lauro Muller

O Dr. Pedro Erasmo Callorda, encarregado de negocios do Uruguay, offereceu ao Dr. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores, em nome do presidente da Republica Oriental, Dr. Feliciano Viera, dous albuns de photographias e fitas cinematographicas, que recordam a passagem do chanceller brasileiro e sua comitiva por aquelle paiz.

OS OPERARIOS DA GUERRA E O IMPOSTO

Tendo o director da fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra consultado ao ministro da Guerra si estão isentos do imposto de 5 o/o os operarios, diaristas e outros cujo vencimento total de todos os dias uteis do mez fôr de 20$, 25$, etc. até 99$999, declarou-se que em face do artigo 4º, paragrapho unico, «in fine», do decreto n. 11.458, de 27 de janeiro findo, taes quantias estão sujeitas ao mencionado imposto.

Uma boa noticia para os "cadavers" da Prefeitura

Na sua sessão de hoje, o C. M. vota um credito de sete mil contos

Sob a presidencia do Dr. Osorio de Almeida, a sessão de hoje, do Conselho Municipal, esteve bastante animada e concorrida.

O expediente constou de varios requerimentos de interesse pessoal.

O Sr. Leite Ribeiro falou sobre as finanças municipaes e demonstrou que a sua situação é precaria.

A esse orador respondeu o presidente da commissão de orçamento, coronel Honorio Pimentel, que refutou as asserções do Sr. Leite Ribeiro. Falou tambem o Sr. Arthur Menezes, para justificar o voto contrario que ia dar aos dous requerimentos do Sr. Leite Ribeiro e que faziam parte da ordem do dia de hoje, a qual foi toda approvada, com excepção daquelles dous requerimentos.

Dos porjectos votados na ordem do dia, o mais importante é o de n. 15, de 1915; autorisando o prefeito a abrir creditos extraordinario e supplementar na importancia de 7.111:513$512 e sobre o qual falaram os Srs. Honorio Pimentel e Alberico de Moraes.

A Alzira está na Policia Central

A policia do 1º districto encontrou hoje vagando na praça Quinze de Novembro uma menor de cor parda, que declarou ter 13 annos, chamar-se Alzira, ser filha de Martiniano, residente em S. Gonçalo e ter fugido da casa de D. Sarah, moradora á rua do Bomfim ou Conde de Bomfim.

Essa menor foi mandada para a Policia Central, onde se acha.

A CENTRAL E AS PRAÇAS DO EXERCITO

Foi mandado publicar em «Boletim do Exercito» o officio por copia do director da E. de F. C. do Brasil no Ministerio da Viação, segundo o qual, quanto ao transito de officiaes nos trens, o caso está resolvido pela lei do orçamento do corrente anno, e quanto ás praças de pret se tem feito observar a circular de 4 de novembro de 1908, determinando que as praças de pret, quando se achem armadas e, portanto, em serviço, tenham passagem gratuita até Santa Cruz.

S. Paulo manda buscar gente em Pernambuco

RECIFE, 2 (A. A.) — Consta que se acha nesta capital uma pessoa encarregada de agenciar trabalhadores para seguirem para o Estado de S. Paulo.

Mais vinte e quatro horas de oratorio

O Thesouro Nacional gastou hoje cinco contos atôa

Nada de importante houve hoje na fazenda que o Sr. Pinheiro Machado installou na rua do Areal e a que dão o pomposo nome de Senado.

No expediente foram lidos uns soporiferos pareceres da commissão de marinha e guerra; os empregados do Sr. Pinheiro ouviram-n'os a bocejar e em seguida retiraram-se por não haver ordem do dia.

Custou a brincadeira de hoje apenas cinco contos e quarenta mil réis, só de subsidio. E desse modo o Sr. José Bezerra passa mais 24 horas no oratorio.

O Sr. Ramalho Ortigão está fóra de perigo

LISBOA, 2 (Havas) — O escriptor Ramalho Ortigão, que se achava doente ha algumas semanas, entrou num periodo de accentuadas melhoras.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Sr. Alvaro Baptista ataca as dubiedades do governo

A sellagem dos «stocks» tem de ser feita

Esteve hoje reunida sob a presidencia do Sr. Antonio Carlos a commissão de finanças da Camara dos Deputados. Compareceram os Srs. João Vespucio, Alberto Maranhão, Balthazar Pereira, Alvaro Baptista, Felix Pacheco e Justiniano de Serpa.

O Sr. Carlos Peixoto deu o seu parecer contrario ás solicitações que por meio de representações foram feitas á commissão pelo commercio de nossa praça pedindo revogação da cobrança de impostos por meio da sellagem dos «stocks». A' excepção do Sr. João Vespucio, todos concordaram com as ponderações do relator.

O Sr. Alvaro Baptista produziu a respeito um breve mas substancioso discurso, verberando energicamente a dubiedade do governo em face dessa medida, já votada pelo Congresso Nacional.

Disse o deputado sulriograndense, que no actual momento que atravessámos, estranha que o governo ainda esteja, com dubiedades, com incertezas na maneira por que se deve conduzir para garantia dos interesses geraes e superiores da nação. A situação de nosso Thesouro é afflictissima. O imposto em questão é imposto legal cuja cobrança já foi prorogada até com o voto de S. Ex., mas que não póde ser revogada por isso que os interesses da minoria não podem prevalecer contra os da maioria, que afinal de contas não são outros que os da nação, os do bem estar geral. O momento actual não comporta incertezas. E' preciso agir energicamente, deliberar sem temor e na certeza de que as dubiedades só podem emperrar as providencias que a nossa situação economico-financeira reclama que sejam immediatamente tomadas. Está de pleno accordo com o Sr. Carlos Peixoto.

E por a quasi unanimidade da commissão haver concordado com o relator da questão, ficou assentado que na proxima reunião o Sr. Carlos Peixoto apresente a indicação sobre a sellagem dos «stocks», autorisando o executivo a mandal-a fazer de accordo com a lei do orçamento da Receita.

Uma grave questão do momento...

O Sr. Baptista Accioly não se allia ao P. R. C.

O Sr. Costa Rego, occupando hoje a tribuna da Camara dos Deputados, declara que tem a melhor satisfação de ver confirmadas, pelo telegramma que vae ler, as affirmações que fizera, na vespera, desmentindo a adhesão do Sr. Baptista Accioly, ao Partido Conservador.

O orador recebeu, de facto, este despacho, datado de hontem, ás 17 horas e vinte minutos e oriundo de Maceió, concebido nestes termos:

«Autoriso V. Ex. a declarar não ter o menor fundamento a noticia de pretender eu, por intermedio do senador Araujo Góes, incorporar o nosso partido ao P. R. C. Espirito tolerante, as minhas relações pessoaes com os adversarios não devem servir de pretexto a uma intriga, tanto mais quanto o Partido Democrata de Alagoas, a que pertenço, continua coheso, pujante e disciplinado, obedecendo á orientação republicana do nosso eminente amigo Dr. Fernandes Lima. Saudações. — Baptista Accioly.»

UMA TENTATIVA DE ASSASSINATO A BORDO

O Sr. consul americano pediu á policia maritima que retirasse de bordo da escuna «Mary S. Bretel» os tripolantes Matheus Forte e Augustino Monnang, que tentaram assassinar um de seus companheiros de bordo, no que foram obstados pelos outros tripolantes.

A policia maritima attendeu á requisição consular e enviou os dous marujos ao Sr. chefe de Policia.

A visita do presidente á Santa Casa

Prolongaram-se pelo correr do dia os festejos na Santa Casa, e a visita que á este estabelecimento fez o presidente da Republica foi demorada. Varios episodios interessantes houve, no correr desta visita.

Assim, quando S. Ex. visitava a quinta enfermaria, foi chamado pelo enfermo Belizario Rodrigues Pereira, que lhe mostrou desejos de falar.

— Sr. presidente — disse Belizario — sou um homem pobre; soffro de paralysia e minha familia se acha em Pernambuco. Sinto que vou morrer e desejava que isto se désse lá, onde estão os meus.

Longe delles, estou ha quatro annos. Vim ao Rio, para aqui ser internado; precisava de uma passagem e só mesmo V. Ex. me poderá mandar fazer esta esmola...

S. Ex. prometteu realisar o desejo do infeliz Belizario, logo que fosse opportuno, isto é, assim que o Sr. provedor lhe communicasse ser possivel; então tomaria as providencias necessarias para a sua transferencia para Pernambuco.

O Sr. Wenceslão Braz, ao visitar o gabinete de radioscopia, a cargo do Dr. Duque Estrada, teve occasião de assistir á uma rapida experiencia de radioscopia de um braço e mão, do proprio Dr. Estrada, e ver o effeito de uma chapa de um humero fracturado em dous logares.

Em sua minuciosa visita o Sr. presidente da Republica deixou de passar no gabinete da Administração.

De todas as dependencias percorridas foi esse departamento o que lhe causou pessima impressão, visto conservar-se immundo, minando agua por detrás da cadeira do administrador e com as paredes rachadas, ameaçando ruir.

Finda a visita, o Sr. presidente da Republica foi conduzido ao salão de honra, onde em pessoa fez a distribuição de dous premios de 100$ cada um a duas asyladas que mais merecimentos tiveram durante o anno, e ainda 20 premios de 50$ cada um a enfermeiros e enfermeiras.

Terminada essa cerimonia, usou da palavra uma das asyladas, sendo secundada pelo Sr. provedor que agradeceu a attenção do Sr. Wenceslão Braz, que em reconhecidas palavras enalteceu o que vira e ouvira.

Terminada mais essa cerimonia foi S. Ex. levado ao gabinete do Sr. José Clementino da Silveira, primeiro provedor da Misericordia, onde foram servidos café e biscoutos finos.

A banda dos menores expostos, durante a festa, tocou, por varias vezes o «Hymno Nacional».

O Sr. Wenceslão Braz chegou ao palacio Guanabara ás 15 horas e 50 minutos, recolhendo-se a seus aposentos particulares.

NO SENADO

As complicações do caso de Pernambuco

Figura na ordem do dia da sessão de amanhã do Senado, a discussão unica do parecer e do voto em separado, da commissão de poderes, sobre o pleito eleitoral de Pernambuco.

Ao que parece a discussão se encerrará sem debates. O Sr. Ruy Barbosa disse-nos hontem, que não falará, discutindo o caso, por julgar ser isso uma inutilidade.

O Sr. Bernardo tambem nos disse que não falará. Fez o que estava em suas mãos pelo reconhecimento do verdadeiro eleito. Comprehendeu, tambem, que tudo agora será inutil e que o Senado reconhecerá o Sr. Rosa e Silva.

O Sr. João Luiz só falará si o seu parecer for atacado.

Quem atacará o parecer?

Ninguem. Apenas, o Sr. Epitacio Pessoa justificará o seu voto, contrario ao parecer.

—

Numa roda de senadores perrecistas:

«Esta é deveras interessante.

O Epitacio foi tirado do Supremo e aqui mettido porque o P. R. C. necessitava de um homem que enfrentasse o Ruy e respondesse ás suas formidaveis accusações ao partido, cujos chefes sempre se impressionaram com a opposição do Ruy.

No momento em que o Pinheiro precisou da opinião do Epitacio, como jurista, para oppor-lhe a palavra ao parecer do Ruy, eis que o Epitacio apromptа esta...

— Esta qual? Que quer dizer tudo isso?

— Pois vocês não sabem que o Pinheiro incumbiu o Epitacio de dar parecer sobre a questão de inelegibilidade do Bezerra, para servir de resposta ao parecer do Ruy?

— Sim. E o Epitacio não deu o parecer.

— Está você muito enganado. Deu um parecer luminoso e brilhante; mas, contrario á inelegibilidade. Provou documentadamente e de maneira a não deixar a menor duvida que o Bezerra é tão elegivel como qualquer de nós.

— E o parecer, onde está?

— O Pinheiro rejeitou-o, está claro.

— E o resultado de tudo isso...

— O resultado final não sei; mas, posso garantir-lhes que o Waltredo está radiante e não cabe em si de contente...»

—

Compareceram hoje á sessão quarenta e um senadores.

Desses, oito votariam pelo Sr. Bezerra si o caso de Pernambuco fosse discutido e votado.

Amanhã compareceráõ á sessão quarenta e cinco, votando pelo Sr. Bezerra os Srs: Francisco Glycerio, Adolpho Gordo, Alfredo Ellis, Bernardo Monteiro, Bueno de Paiva, Costa Rodrigues, Leopoldo de Bulhões, Gonzaga Jayme, Ribeiro Gonçalves, Generoso Marques, Ruy Barbosa e, talvez, o Sr. Francisco Salles, si chegar a tempo, de Bello Horizonte..

Como se vê, onze ou, talvez, doze.

De forma que o Sr. Rosa e Silva será de amanhã em deante o senador de Pernambuco...

E fica tudo como dantes...

O «Lombardia» está prompto para continuar a viagem

O Sr. ministro da Italia recebeu telegramma da Bahia, participando que os concertos do vapor «Lombardia», que arribou áquelle porto, já estão concluidos e apenas o commandante aguarda ordens de S. Ex. para proseguir viagem.

O «Lombardia» concertou a tubulação duma machina e as correntes do leme, bem como, tomou as provisões necessarias para o tempo de viagem.

O caso das "sabinas"

Apparece outro personagem

Uma acareação

A' tarde, foi ouvido na 1ª delegacia auxiliar o gravador Gaspar Telles, que declarou ter sido procurado ha tempos por Antonio Roças que lhe propoz primeiro o fabrico de cartões postaes indecentes, referentes a personagens politicas da administração passada. Depois propoz-lhe o fabrico de "clichés" das "sabinas", conforme noticiamos em outro logar.

Roças, ouvido negou todas as accusações do gravador Telles. Acareado com este continuou a negar, embora o gravador confirmasse tudo o que disse.

A policia está convencida de que o falsario depois da recusa de Telles alliou-se aos membros da quadrilha Borsetti.

—

Hontem, um individuo velho procurou o corretor Muniz e propoz-lhe mostrar o ladrão, isto é, o chefe da quadrilha das "sabinas", mediante o pagamento de 2:000$000.

A sua attitude causou suspeita ao corretor, que communicou o caso á policia, marcando um novo encontro para hoje. O velho procurando-o á hora combinada foi preso e conduzido para a 1ª delegacia auxiliar.

Ahi explicou que tinha feito essa proposta porque julga ser o chefe da quadrilha um Sr. Guimarães, residente em Caxamby pois este falsificou não ha muito, apolices, estando respondendo a processo na Vara Federal, tanto que lhe propoz dar 4:000$ para arranjar o roubo dos autos.

Essas suas declarações fizeram com que a policia o tratasse de outra maneira.

Antonio Candido Pereira, como se chama esse velho, foi posto no cartorio.

O Dr. Roussoulières mandou buscar Antonio Ferreira de Souza e o mostrou a este.

Souza vendo o velho chorou de contentamento.

Disse reconhecel-o. Era aquelle mesmo velho que tinha presenciado a transacção entre o pseudo Nicodemo e o zangão Fernandes, tanto que elle tinha pedido para ficar com o dinheiro, dizendo-se pae de Nicodemo.

Pereira negou affirmando não conhecer Souza, nem siquer de vista.

Souza continuou a affirmar que o velho era o "pae" do tal Nicodemo.

Essas affirmações foram tão categoricas que o Dr. Roussoulières mandou chamar Fernandes que não reconheceu o velho.

A policia, si bem que desconfiada de todas as affirmações de Souza, ficou um tanto indecisa, porquanto o velho é effectivamente um typo suspeito. Já foi preso e cumpriu pena na Correcção; disse que era negociante, mas não declarou qual era a sua casa e finalmente mudou-se subitamente de uma pensão para outra, levando comsigo apenas a roupa do corpo.

Justamente porque esse velho se tornou tão suspeito foi que a policia organisou uma diligencia e, á hora em que escrevemos, deve estar dando uma busca em casa de Guimarães.

Os agentes levaram ordem de prender esse novo personagem.

NO INGÁ

O Sr. Carlos Cavalcanti, presidente do Estado do Paraná, foi hoje á tarde ao palacio do Ingá, agradecer ao Sr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio, ter se feito representar na sua chegada a esta capital.

A guerra

Novos detalhes sobre as operações inglezas na Africa

LONDRES, 1 (Recebido pela legação ingleza) — Foi hoje publicado o seguinte communicado official:

«Chegam novos detalhes relativos ás operações a oéste do lago Victoria Nianza. O plano geral consistiu em dirigir ataques simultaneos a Bukoba por duas forças. A primeira, partiu do rio Kagera, separado de Bukoba por trinta milhas de terreno pantanoso; a segunda, em vapores, partiu de Kisenna, separado de Bukoba por toda a largura do lago, ou sejam 240 milhas. Essa operação combinada exigiu uma habil manobra, mas realisou-se com exito no dia 22 de junho. Durante a acção, o inimigo, tendo recebido reforços, apresentou uma resistencia tenaz, tendo os arabes combatido com bravura excepcional. O inimigo foi inteiramente derrotado e fugiu completamente desmoralisado.

Uma bandeira mahometana de confecção européa foi encontrada na casa do commandante allemão.

Nenhum damno foi causado á praça, excepto a destruição das casas fortificadas e de outras obras de defesa.

Lord Kitchener telegraphou ao general Tighe, commandante das tropas inglezas na Africa Oriental, congratulando-se com elle pelo exito das operações e pedindo que transmitta essas congratulações ao general de brigada Stewart e ás tropas que tomaram parte na expedição.

A offensiva dos austro-allemães contra os russos

PETROGRAD, 2 (Havas) — Communicado do quartel-general do Exercito:

«O inimigo continua na offensiva entre os rios Wieprz e Bug, onde se travaram violentos combates com a retaguarda russa que se apoia na linha Tomaszow-Zamosc.

Os allemães atacaram violentamente as posições que occupámos entre Kazonka e Halicz, mas foram repellidos com grandes perdas.

Fizemos ahi cerca de quatro mil prisioneiros.»

Os servios conseguem mais uma brilhante victoria

LONDRES, 2 (A NOITE) — Telegramma official de Nish informa que os servios retomaram a cidade de Shabatz, na fronteira austriaca, fazendo numerosos prisioneiros e apprehendendo grande quantidade de material de guerra.

Navegação do rio Paraguay

Um projecto da representação federal de Matto Grosso

O Sr. Pereira Leite, representante de Matto Grosso na Camara dos Deputados, justificou hoje nessa casa do Congresso Nacional o seguinte projecto de lei:

«O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Fica autorisado o poder executivo a subvencionar, pelo meio que julgar mais conveniente, com o auxilio annual de 50 contos, a empresa que se organisar para a navegação dos rios Cuyabá e Paraguay, entre as cidades de Cuyabá e S. Luiz de Cáceres e o Porto Esperança.

Art. 2º — Para gosar dessa subvenção a empresa se compromettera a fazer uma viagem redonda por semana, entre Porto Esperança, Corumbá e Cuyabá, e outra viagem, tambem semanal, entre aquelles dous primeiros portos e o de S. Luiz de Cáceres.

Art. 3º — Essas viagens não devem durar mais de tres dias na ida e outros tres na volta, e a saida do Porto Esperança será em correspondencia com o trem directo de passageiros de Itapura a Corumbá.

Art. 4º — O governo estabelecerá o preço maximo a ser cobrado pelas passagens e bagagens, assim como a indemnisação aos passageiros, no caso de serem obrigados a demorar no curso da viagem, e assim tambem as multas e outras penas por infracção de clausulas do respectivo contracto.

Art. 5º — A empresa se obrigará ao transporte de todas as malas postaes pelos paquetinhos rapidos.

Art. 6º — Esta lei entrará em vigor desde a data da sua publicação.

Art. 7º — O serviço será feito pela empresa que, mediante concorrencia, melhores vantagens offerecer aos cofres da Nação.

Art. 8º — Revogam-se as disposições em contrario. Sala das sessões, em 2 de julho de 1915. — Pereira Leite, Annibal de Toledo, Oscar Marques e Alfredo Mavignier.»

O attentado contra o juiz seccional de Sergipe

O Sr. general Siqueira de Menezes, mostrou hoje, no Senado, ao representante da A NOITE dous telegrammas que S. Ex. recebeu de Aracaju' sobre a tentativa de assassinato do juiz seccional Dr. Nobre de Lacerda, hontem aggredido a tiros pelo major Olegario Dantas, administrador dos Correios, e seu filho Humberto.

Os dous criminosos foram presos mais immediatamente postos em liberdade, por não ter havido flagrante.

Requerida a prisão preventiva, foi esta concedida, mas não póde ser tornada effectiva por haverem desapparecido os autores do attentado, que, conforme consta, se homisiaram no edificio da Administração dos Correios.

ARACAJU', 2 (A. A.) — Foi ordenada a prisão preventiva do major Olegario Dantas e de seu filho Humberto, hontem requerida pela policia.

Os advogados João Antonio e Costa Filho impetraram uma ordem de «habeas-corpus» a favor dos mesmos.

O inquerito policial continuou hontem, até alta noite tendo deposto varias testemunhas da aggressão que contra o Dr. Nobre de Lacerda, juiz seccional, praticaram os accusados.

UMA ORDEM DE «HABEAS-CORPUS»

Ao Supremo Tribunal Federal, foi hoje impetrada uma ordem de «habeas-corpus» em favor do administrador dos Correios de Sergipe, major Olegario Dantas e de um filho deste, declarando os pacientes estarem ameaçados de soffrer coacção illegal, depois de terem sido ameaçados a punhal pelo juiz seccional Nobre de Lacerda.

Resgate de notas da Caixa de Conversão

Varias providencias para a conversão em ouro do nosso papel-moeda

O Sr. Felisbello Freire apresentou hoje na Camara dos Deputados ao projecto numero 13 A, de 1915, que manda suspender o troco por ouro das notas da Caixa de Conversão, a seguinte emenda additiva:

«Art. 1º — O governo creará no Banco do Brasil uma carteira especial e exclusiva de emissão conversivel em ouro, tendo por lastro o actual deposito da Caixa de Conversão, augmentado com o ouro que o governo puder adquirir com os recursos prescriptos nesta lei.

Art. 2º — O governo encampará o ouro da Caixa de Conversão, resgatando as notas que ella tenha até agora posto em circulação.

§ 1º — O resgate destas notas deve ser feito até o fim do praso fixado no artigo 1º desta lei.

Art. 3º — Para o resgate das notas da Caixa de Conversão o governo applicará os recursos do fundo de garantia e do fundo de resgate de papel-moeda e do producto do imposto sobre as rendas das sociedades e companhias que exploram no paiz metaes e pedras preciosas, creado por esta lei.

Art. 4º — Fica creado o imposto de renda sobre companhias e sociedades, a que se refere o art. 3º desta lei, o qual será cobrado na taxa de 15 o|o sobre a producção das mesmas companhias ou sociedades ao cambio de 27 d., devendo elle ser pago em especie no que se refere a metaes preciosos, na Casa da Moeda, para onde serão remettidos o ouro e outros productos para a verificação de sua qualidade e valor.

§ 1º — O producto deste imposto terá a applicação especial do art. 3º.

Art. 5º — A' proporção que se fôr fazendo o resgate das notas serão ellas trocadas pelo ouro da Caixa para servir de lastro da emissão feita pela carteira do Banco do Brasil, na proporção de 1 para 3.

Art. 6º — A moeda de ouro do valor de 10$000, nella estampada, pesará grammas 8,064 de ouro ao titulo de 0.9000, isto é, á razão de 1$237,5 cada gramma ou de real 1.337,5, cada milligrammo e de real 1,337,9 cada miligrammo de metal puro, áquelle titulo.

Art. 7º — As moedas de ouro de 5$000 e 20$000, assim como as moedas de prata de 2$, 1$ e $500 observarão a relação de peso e titulo segundo está estatuido no artigo anterior.

Art. 8º — A' proporção que o Banco for emittindo, irá resgatando as notas inconversiveis do Thesouro, em capital egual ao da emissão, servindo-se para isso das rendas patrimoniaes do Estado que passarão a ter applicação especial ao resgate de papel-moeda.

§ 1º — O governo promoverá os meios quer judiciaes, quer por accordo, para incorporar ao Patrimonio Nacional a parte que indevidamente está em mãos de particulares e das ordens religiosas.

§ 2º — O governo fará uma revisão completa nos contratos e titulos que serviram de base ás indemnisações das desapropriações dos predios e terrenos de sua propriedade no littoral desta cidade, para as obras do porto, submettendo essa revisão á approvação do Congresso Nacional.

§ 3º — As quantias indevidamente indemnisadas serão restituidas ao governo.

Art. 9º — Esta revisão será feita por uma commissão composta do consultor geral e do procurador geral da Republica, do director do Patrimonio Nacional e do presidente do Tribunal de Contas, presidida pelo ministro da Fazenda.

§ 1º — A esta commissão será entregue pela directoria do Patrimonio Nacional uma lista dos proprios nacionaes e terrenos que estão indevidamente em mãos de particulares e das ordens religiosas, afim de ser promovida a sua integração no Patrimonio Nacional.

§ 2º — O governo fica autorisado a alienar não só estes proprios e terrenos como os que já se acham incorporados ao Patrimonio da Nação, e de que elle não precisa.

Art. 10º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, em 2 de julho de 1915. — Felisbello Freire.»

Esta emenda foi enviada, com o respectivo projecto, cuja segunda discussão foi encerrada, á commissão de finanças.

CONFERENCIAS NO THESOURO

Com o Sr. ministro interino da Fazenda conferenciaram hoje á tarde os Srs. ministro da França e o Dr. Aloysio de Castro, director da Faculdade de Medicina desta capital.

OS FUNDOS PUBLICOS

O movimento de hoje foi o seguinte:

Apolices geraes, antigas, de 200$, 3 á razão de 805$; de 1:000$, 63 a 805$ e 10 a 806$; de 1912, 20 a 800$; de 1909, 25 a 795$; apolices municipaes, de 1906, port., 15 a 183$; de 1914, port., 301 a 173$; Estado do Rio, de 100$; 3 a 77$; acções Docas de Santos, nom., 16 a 400$; debentures Docas de Santos, 79 a..... 187$000.

Que será?

Ao Sr. prefeito municipal foi communicado que no armazem 10 do cáes do Porto, existia uma caixa caida em commisso, vinda de Montevidéo pelo vapor «Sirio», em 28 de julho do anno passado, e com a seguinte marca: Dr. Rivadavia Corrêa, ministro da Fazenda.

Hoje, o Sr. Mario Bulhão, secretario do Sr. prefeito, pediu em carta ao Sr. inspector da Alfandega que fosse marcado dia e hora para assistir á abertura da caixa acima referida, afim de saber qual o seu conteúdo e dar, si possivel for, as providencias para a respectiva saida.

O Sr. Paula e Silva vae attender ao pedido do secretario do prefeito.

A Central não pagará

O director da Central vae mandar offerecer aos dous medicos de São José dos Campos, que apresentaram uma conta de trinta contos, pelo tratamento das victimas de um desastre occorrido em 4 de janeiro ultimo, a quantia de 5:050$ ou sejam 2:525$ para cada um.

Para liquidar a conta tambem apresentada pela Santa Casa daquella localidade, o director vae mandar offerecer a quantia de 6:049$500.

Fica assim reduzida a avultada conta de 38 contos apresentada pelo tratamento das victimas daquelle desastre.

UMA EXONERAÇÃO

Foi exonerado do logar de escrevente juramentado do 2º officio de escrivão da vara da Provedoria e Residuos, desta capital, o Sr. Carlos Pestana de Abreu.

O attentado de hontem na Central

Accentuam-se as suspeitas de um crime

Ao que nos garantem, na administração da Central, está absolutamente afastada a hypothese de que o desastre de hontem, occorrido no kilometro 133 da Central do Brasil, tivesse por causa a desidia em algum trabalho de reparação naquelle ponto da linha ferrea.

Cada vez se accentuam as provas de que o accidente obedeceu a um plano qualquer, de sorte que as suas consequencias fossem aproveitadas para qualquer fim.

Varias são as suspeitas surgidas até agora, robustecidas mais ou menos com provas já colhidas pela commissão de inquerito que trabalha desde hontem á noite.

Entre as suspeitas ha a de ter sido o desastre propositadamente preparado por audaciosos ladrões, com o fim de, aproveitando-se da confusão que naturalmente provocou um desastre de tal natureza, assaltarem o carro em que pensavam vir a quantia de dez mil contos remettida ao Thesouro pela Delegacia Fiscal de S. Paulo.

Esse dinheiro, porém, havia chegado á Central pelo trem de luxo, um dia antes.

Essa suspeita foi aliás geralmente acceita pelos passageiros paulistas, que commentaram o facto, por terem já tido noticia de que viajavam nesse trem com tão importante somma.

A commissão de inquerito, logo que verificou as condições do accidente, fazendo um exame detalhado do estado da linha e dos dormentes e do modo por que encontraram os "tire-fonds", ficou convencida de que o desastre não fôra provocado pela desidia do pessoal, em alguma reparação nesse ponto da linha. E a prova é que poucas horas antes por ali transitara, pelo menos, o trem de luxo, que é muito mais pesado que o nocturno, sem ter acontecido cousa alguma, além de momentos antes ter a linha soffrido a ronda que se faz antes e depois da passagem de cada trem. Verificou ainda que a operação preparada para occasionar o accidente fôra feita por individuo ou individuos conhecedores do trabalho da via permanente, supposição essa feita pelo modo por que agiu no desconcerto da linha, na intenção de produzir apenas o descarrilamento, sem prejuizo de vidas. Accresce que o local escolhido foi justamente um dos pontos mais ermos daquella região.

Informou o conductor do trem descarrilado que em S. Paulo embarcaram dous individuos conhecidos como ladrões, tendo desapparecido justamente no logar onde se dera o descarrilamento.

O Dr. Arrojado Lisboa partiu hontem mesmo de Monte Alegre para o local do desastre, informando-se e apurando as causas do accidente, tendo voltado hoje ás 13 horas.

Hoje, logo que S. S. chegou ao gabinete, conferenciou a respeito com o sub-director da linha e engenheiro residente, tendo feito seguir para Nictheroy o Dr. Calmon Vianna, inspector da linha, afim de se entender com o chefe de policia do Estado do Rio sobre as medidas policiaes que se vão tomar.

A linha ficou desimpedida ás 19,50.

Até segunda ordem os machinistas deverão por ali passar com cuidado, prestando attenção aos signaes da via permanente.

O anniversario do C. B. foi festejado intimamente

A data do 58.º anniversario do Corpo de Bombeiros foi este anno festejada intimamente. Não se effectuou o concurso das companhias para a conquista da bandeira do Corpo, por falta absoluta de verba. E, era nisso que consistia a festa dessa corporação desde seu jubileu. O coronel Almada, commandante, fez feriado nas officinas e repartições do Corpo, mandou melhorar o rancho, das 9 e 15 horas, e ás 17 horas fez distribuir doces e chopps a todas as praças e interiores.

A' noite far-se-á a retreta e funccionará um cinema.

No correr do dia o quartel foi muito visitado, por familias de officiaes e praças, por antigos officiaes e pessoas amigas da corporação.

—

A' tarde, a banda de musica do Corpo de Bombeiros, foi fazer uma ligeira retreta junto á residencia do Sr. Dr. Julio Furtado, alto funccionario da Prefeitura, que hoje tambem festeja o seu anniversario.

O PROCESSO DE DEPUTADO MOREIRA DA ROCHA

A petição de Francisca Aureliana Corrêa solicitando á Camara dos Deputados licença para processar o deputado Manoel Moreira da Rocha, foi distribuida ao Sr. Gonçalves Maia, da commissão de justiça, para dar parecer.

As experiencias de um novo vapor

O Sr. coronel Francisco Solon, antigo director da Companhia Commercio e Navegação, e proprietario do novo vapor «Rio Branco» offereceu hoje á tarde uma festa, depois da experiencia que fez das machinas do novo paquete brasileiro.

O «Rio Branco» é um vapor de 3.000 toneladas e apezar de quasi ter tomada toda a sua praça para despachos de café, somente deixará o nosso porto no dia 10 do corrente, com destino a Nova Orleans (Estados Unidos).

A experiencia correu sem maior novidade, tendo o «Rio Branco» navegado até á ilha Rasa e regressando até ao nosso porto, onde ás 17 horas lançou ferro.

Os Srs. coronel Solon, Pacheco Aguiar e Carlos Joppert foram gentilissimos com todos os seus convidados.

A tentativa do Sr. coronel Solon é digna de encomios e de imitadores.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu em baixa, sacando-se ás taxas de 12 5|8 e 12 9|16 d.; depois houve negocios a 12 19|32, mas a taxa de 12 9|16 d. tornou ao mercado até ao fechamento.

Os esterlinos foram negociados a 19$400 e as letras do Thesouro com 24 °|° de rebate.

E, foi só.

O RELATORIO DO SR. MINISTRO DO INTERIOR

Já está prompto o relatorio que o Sr. ministro do Interior, Dr. Carlos Maximiliano, elaborou para apresentar ao Sr. presidente da Republica, dando conta ao chefe da nação, do que occorreu durante o anno findo nas repartições dependentes do seu ministerio e na secretaria de Estado. Este relatorio deve ser publicado amanhã, ou depois no orgão official.

Os que serviram no Contestado

Uma consulta ao Sr. ministro da Guerra

A Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Paraná consultou ao Ministerio da Guerra:

Si estão isentos do imposto sobre vencimentos os officiaes feridos na campanha do Contestado ainda em tratamento, e si aos mesmos deve ser abonado o terço de campanha;

Si a mesma delegacia deve abonar terço de campanha aos officiaes que fazem parte do destacamento das tres armas, mantido na zona litigiosa, a despeito de ter sido dissolvida a divisão provisoria ali em operações.

Em solução, o Sr. ministro da Guerra mandou declarar que, com a dissolução da divisão, cessou a causa (estado de campanha) que determinava, quer num quer noutro caso, não só a isenção do imposto como tambem o abono da terça parte do soldo, havendo apenas a attender a que os primeiros, isto é, os que estão em tratamento de ferimentos, deverão perceber integralmente o soldo e a gratificação, nos termos do art. 6º da lei n. 2.330, de 13 de dezembro de [illegible].

Desappareceu?

Que fim levou o leiteiro Julio de Mattos?

E' o que seu primo Albino Mattos, deseja saber.

Julio ha cerca de um mez veiu aqui para o Rio, de Nictheroy, para internar-se na Santa Casa, pois estava tuberculoso. Agora, seu primo indo procural-o, ninguem lhe soube dar noticias. Pelo necroterio tambem não passou o seu cadaver.

Por onde andará?

Albino foi á tarde á delegacia do 14.º districto, e ali fez ao commissario esta pergunta, mas, não tendo uma resposta satisfatoria, seguiu para a Central de Policia.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal plano n. 331, extrahida hoje:

50278	20:000$000
46944	5:000$000
28756	2:000$000
19815	1:000$000
27416	1:000$000
12786	500$000
42669	500$000
9771	500$000
40494	500$000

Premios de 200$000

21551	29966	35878	5774	6401
24796	53563	60001	2162	3288
17251	41778	55136	55135	626

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	278	Perú
Moderno	416	Borboleta
Rio	250	Gallo
Salteado		Burro

Para amanhã:

Capitão de corveta Arthur F. Etchebarne

Os collegas e amigos mandam rezar por sua alma uma missa amanhã 3,ás 9 1|2,no altar mór da egreja de Nossa Senhora da Candelaria.

A candidatura d'«Elle»

Como um jornal do Sr. Pinheiro conta a historia

PORTO ALEGRE, 2 (A. A.) — A "Federação", sob o titulo "A genese da candidatura", publica o seguinte:

"Extranham quantos não podem contestar a nobreza dos motivos da candidatura Hermes e o dever de honra em que se encontram os republicanos riograndenses de suffragal-a, que haja sido ella indicada no suffragio do Rio Grande por iniciativa do eminente chefe do Partido Republicano Conservador, general Pinheiro Machado. Ora, um partido politico não é sinão a agremiação solidaria de homens obedientes a um programma previamente definido com o consenso unanime dos seus membros e de todos quantos de tal ou qual partido se filiam, estão naturalmente obrigados não só a sustentar e defender as idéas communs, como a seguir as normas estabelecidas para a acção partidaria.

Organisado o Partido Republicano Conservador que se constituiu com os partidos politicos dos Estados accordes com o programma geral delle tornou-se parcella o Partido Republicano Riograndense. Fez-se assim parallela á Federação dos Estados a federação dos partidos, submettendo-se esta á suprema direcção politica, então instituida na capital da Republica, de cuja approvação ficou dahi em deante, implicitamente dependente a escolha dos candidatos á representação nacional. Essa norma salutar tem sido invariavelmente observada pelo Dr. Borges de Medeiros na indicação dos representantes do Rio Grande ao Congresso Federal.

Aliás não constituiu elle innovação nas relações entre o senador Pinheiro Machado e o Dr. Borges de Medeiros, pois este, mesmo antes da organisação do P. R. C. jámais deixou de ouvir aquelle, na escolha dos nomes a indicar ao eleitorado republicano do Estado.

Nesse proceder invariavel do nosso benemerito chefe, ha a comprehensão nitida das altas e impreteriveis conveniencias politicas, a par da affirmação severa e escrupulosa coherencia com a palavra da mensagem em que após a morte de Castilhos, falando do vacuo que essa catastrophe deixara no espirito riograndense e do pronunciamento expressivo dos orgãos mais caracterisados da opinião republicana do Estado, que lhe conferira a direcção suprema da nosso collectividade partidaria, o Dr. Borges de Medeiros abnegadamente apontou o senador Pinheiro Machado como o "primeiro entre os primeiros" servidores do Rio Grande, personalidade cujos dotes excepcionaes de coração, espirito e caracter, infundiam a mais ampla confiança, paladino ardoroso dos memoraveis tempos da propaganda, assignalou com a sua grande pureza de alma o nosso chefe.

"Defensor heroico da ordem constitucional nos movimentos subversivos que assolaram a Republica, politico superior, irmanado ao chefe extincto pela mais completa uniformidade de vistas e acção, estava naturalmente indicado, entre nós, para occupar o posto principal."

Assim coherente, o Dr. Borges de Medeiros, verificada a vaga senatorial existente, declinou no senador Pinheiro Machado a prerogativa da escolha do candidato do Rio Grande; dahi o telegramma que o chefe insigne do Partido Republicano Conservador dirigiu ao chefe do partido no Rio Grande, indicando o nome do preclaro marechal Hermes da Fonseca. Acceitando essa indicação, cuja legitimidade já demonstrámos e que os seus adversarios não tentaram destruir, o Dr. Borges de Medeiros recommendou á "Federação", que o seu nome apresentasse á consideração dos orgãos legitimos do partido, devendo o telegramma do senador Pinheiro Machado e o artigo da "Federação" inspirados no seu indefectivel pensamento, servir de base á consulta que simultaneamente seria feita e foi expedida a todos os directores locaes do partido.

Eis ahi a genese da candidatura do marechal Hermes da Fonseca, cujo surto retardado pela aggravação da enfermidade do nosso benemerito chefe, em nada alterou as praxes até aqui rigorosamente seguidas."

OS "MOAMBEIOS" NÃO DESCANÇAM

Pelos officiaes aduaneiros Augusto Mendes, Augusto Santos Dias, Ovidio Fialho e Raymundo Falcão, foram esta noite apprehendidos dous saccos contendo meias de seda.

Foi lavrado auto de apprehensão.

Os portadores do sacco (como de costume) fugiram...

Diplomacia

Voltou hoje a servir no gabinete do Sr. ministro do Exterior, na qualidade de seu secretario, o Sr. Dr. Sylvio Romero Filho, primeiro secretario de legação,que se achava em disponibilidade. Ao ser empossado das suas funcções o Dr. Sylvio Romero Filho foi muito cumprimentado.

A triste queixa de uma velhinha

Victima da propria filha

A velhinha Maria

E' um mixto revoltante e triste a historia de D. Maria Emilia Duarte, uma anciã de 60 annos de edade.

Ha cerca de oito annos, veiu ella de Portugal, seu torrão natal, em companhia de sua filha Maria, para o Rio. Sua filha, uma moça de 25 annos, logo que aqui chegou tomou-se de amores com um seu patricio, tornando-se em pouco tempo sua amante.

Desde então mudou inteiramente de genio. De meiga e carinhosa que era para a sua velha progenitora, tornou-se inteiramente o contrario. Por qualquer motivo, insultava-a grosseiramente, atirando-lhe ás faces os mais escabrosos epithetos. Ha dias, na casa de commodo em que residem, á rua de Sant'Anna n. 127, por uma questão futil chegou até a aggredir D. Emilia, produzindo-lhe varias excoriações pelo corpo.

Em meio de toda a perversidade da filha, surgiu ainda um incidente, que mais forte veiu tornar a sua colera contra a sua mãe. Uma moradora da casa, Joaquina de tal, ha tempos tomou emprestada a D. Emilia, a importancia de 25$000, dando-lhe como penhor um valioso colar de ouro.

Poucos dias depois foi procural-o levando o dinheiro do seu penhor. D. Emilia, indo procural-o, não o encontrou.

Interrogando sua filha, descobriu que esta o havia subtrahido. Pediu-lhe que lh'o restituisse; ella recusou-se. Que fazer? A velhinha não sabia.

Joaquina, porém, é que não podia ficar sem o cordão e foi á policia, que o apprehendeu.

Desde então Maria entrou a espancar quasi diariamente a sua mãe.

Durante a noite passada, expulsou-a de casa. D. Emilia passou a fria noite ao relento.

Hoje foi á delegacia do 14º districto pedir que a policia interviesse, afim de sua filha lhe entregar os seus objectos e algum dinheiro para embarcar para o Estado do Rio, onde reside um filho seu.

O Dr. Abelardo Luz, delegado, apiedado, forneceu-lhe o dinheiro e, sabendo da aggressão de que ella fôra victima, abriu inquerito. A velhinha, porém, recusou-se a ir a exame de corpo de delicto, pedindo a chorar que nada acontecesse á sua filha.

Passa pelo nosso porto o vapor francez «Plata», carregado de reservistas italianos

Lançou ferro hoje, em nosso porto, o vapor francez «Plata», trazendo para aqui um passageiro e levando em transito para Genova 1.120 italianos.

Apezar das reservas, conseguimos saber que a maior parte dos passageiros do «Plata» compõe-se de reservistas.

O «Plata» levantará ferro ás 24 horas de hoje.

AERO-CLUB BRASILEIRO

Como de costume, esteve reunida hontem, na sua séde social, á avenida Rio Branco numero 183, a directoria do Aero-Club Brasileiro.

A sessão, que foi bastante concorrida, foi presidida pelo Sr. commendador Gregorio Garcia Seabra e a ella compareceram todos os directores, excepto dous, ausentes desta capital, além de alguns membros do conselho e socios.

Os assumptos tratados versaram sobre questões administrativas, tendo sido tomadas algumas medidas a respeito do material de aviação do club.

A directoria approvou mais quatro propostas para socios effectivos dos Srs. senador Victorino Monteiro, Eduardo Bahia, Dr. Adalberto Corrêa e Tancredo Motta de Faria Albuquerque.

QUERIA SENTAR-SE

José Alves, foi preso na rua S. José, por ter furtado tres cadeiras do botequim á rua Rodrigo Silva n. 18, quando os empregados faziam a lavagem da casa.

Temporada Huguenet

A PEÇA DE HOJE

«La Gamine», comedia em quatro actos de Pierre Veber e Henry de Gorsse.

O celebre pintor Maurice Delannoy, membro do Instituto, com 49 annos de edade, foi passar um mez em Pont-Audemer para fazer estudos do natural. Foi então pensionista de duas solteironas, Mlles. Aglaé e Hortensia, que educaram a pequena Colette, filha de seu irmão e de uma actriz. Essa «garota» de 18 annos, embora goste muito das tias e chame Agláé «papae» e Hortencia «mamãe», sente-se mal nesse tristonho meio provinciano.

Tem modos repentinos que chamam de modo singular a attenção do illustre pintor, que lhe descobriu uma vocação de artista e lh'o disse:

E' quanto basta para que, no dia em que a querem casar com um typo ridiculo, Alcides Pingois, filho de um tabellião, ella fuja de casa e vá pedir asylo a Delannoy, que regressou a Paris. Delannoy concede-lhe larga hospitalidade, mas demonstra-lhe apenas um affecto paternal.

As velhas tias mandam procurar Colette, que não conseguem descobrir, graças á cumplicidade do commissario de policia Vergnand. Vêm-se livres de Alcides Pingois, que anda no encalço da rapariga, dando-lhe bilhetes para o Moulin-Rouge, de onde sairá transformado em intrepido pandego.

E Colette continua a passar em casa de Delannoy uma vida reclusa e laboriosa, mas agradavel, em companhia dos amigos do pintor e do seu discipulo predilecto, o joven Pedro Sernin, seu camarada de infancia de Pont-Audemer, que ali encontrou como que por acaso. E acontece o que não podia deixar de acontecer. Pedro Sernin ama Colette, emquanto Colette ama... como uma garota.

Seu amor é um vestigio romanesco, uma creatura ficticia da imaginação e do espirito. Foi suscitado pelo crime: foi vendo Nancy Vallier, a amante do pintor, entrar no quarto de Delannoy que sentiu o primeiro choque e lançou o primeiro grito. Mas tudo isso é uma paixão de menina que se dissipará assim que estiver em contacto com a realidade. Esse contacto opera-se aliás do modo mais simples e mais efficaz.

Cada vez mais ciumenta de Nancy e julgando-se cada vez mais apaixonada por Delannoy, Colette lembra-se um dia de lhe declarar francamente o seu amor, Delannoy recebe essa declaração com affecto por demais paternal. A' vista disso, Colette, desesperada, atira-se nos braços do amigo Pedro. Este não resiste á tentação e beija-a com paixão. E tudo muda.

Delannoy surprehendeu-os e percebeu então que amava Colette. Esta acceita de se casar com o seu «grande amigo» como por dever; gosta bem delle, o que quer dizer que não gosta mais; o beijo de Pedro transformou-a. Felizmente, o indispensavel amigo faz comprehender ao pintor que não basta ter coração juvenil, e o velho melancolico inclina-se deante dessa força flammejante: a mocidade. Vae buscar Pedro e une-o a Colette.

A. C. DE MOÇOS

Passa amanhã o 23º anniversario da fundação da Associação Christã de Moços.

Festejando esta data o Sr. Dr. Mauricio de Lacerda, deputado federal, realisará em sua séde social, á rua da Quitanda n. 47, ás 21 horas, uma conferencia, que versará sobre um assumpto de interesse social.

AS SURPRESAS DOLOROSAS

Uma dolorosa surpresa veiu ao amanhecer encher de tristezas ao Sr. João de Andrade e sua esposa D. Virginia, residentes á rua Barão de Angra n. 24.

Ao acordarem os dous viram no canto da cama o seu filhinho Annibal, de quatro mezes, morto.

Examinando attentamente, perceberam que D. Virginia fôra talvez a causa da morte do menino, que teria morrido suffocado por ella, quando dormia.

Levado o facto ao conhecimento da policia do 14º districto, ao local compareceu o commissario Clapp, que removeu o pequenino corpo para o necroterio, afim de ser examinado.

E "elle", voando, gritou — bem te vi...

Juntaram-se os malandros "Pinga-Fogo" e "Bemtevi", arranjaram um papaivo, José Penna, tomaram o auto n. 161, do "chauffeur" Ercolino Panaro e toca a passear.

No Flamengo o Penna foi agarrado como tal, e roubado em todos os haveres — 188$000!

Gritos, correrias e a policia do 6º districto foi ao local e prendeu o pessoal, menos o "Bemtevi", que bateu azas e vou...

A complicação das «sabinas»

A policia continúa em diligencias

Antonio Roças está tambem envolvido no caso

Hontem já dissemos que as diligencias da policia tomaram nova feição.

E' que sabiamos do interesse capital que ella ligara á prisão de Antonio Roças, um dos falsarios mais conhecidos da policia do Rio.

Esse personagem surgiu subitamente no inquerito e sobre elle pairaram desde logo serias desconfianças, embora se trate de um typo sempre suspeito.

Afinal, foi preso e essa prisão attribuida a ser elle um dos mais dedicados amigos de Albino Mendes, o nosso maior falsario.

E' que a policia não queria perjudicar diligencias que de ha muito vinham sendo effectuadas com methodo e sempre coroadas de exito.

Resta agora para se apurar a verdade das accusações uma unica acareação.

DE QUE E' ACCUSADO ROÇAS?

Mas quaes são essas accusações?

Muito serias, diz a policia, que não quer enumeral-as.

Nós, porém, podemos affirmar que Antonio Roças está preso por se ver complicado, mas muito complicado na falsificação das «sabinas».

Foi essa a nova pista que encontrou a policia e á qual alludimos em nossa noticia de hontem.

Souberam as autoridades que Roças não ha muito tempo procurou o gravador de um jornal diario daqui e propoz-lhe a confecção de um «cliché» das «sabinas».

Não negou o seu interesse e accrescentou que pretendia falsificar as cautelas do Thesouro, pois que tinha um grande capitalista que entraria com o dinheiro.

Agora descobre-se a maroteira.

Roças foi por isso preso e pelo que já disse, parece não merecer duvida que teve a sua participação na falcatrua.

SOUZA RECONHECIDO

Já nos referimos ao individuo Antonio Ferreira de Souza que apresentou o falso Nicodemo ao «zangão» A. Fernandes.

Esse individuo, que vivia á custa de uma preta, numa estalagem, de um momento para outro mudou por completo, alugando uma casa por 150$000, fazendo roupas, comprando joias, emfim, até emprestando dinheiro.

Explicando esse seu bem-estar, ao Dr. Léon Roussoulières, Souza disse que era procurador de José Augusto Martins de Queiroz, um portuguez rico, que o incumbira dessas transacções por ser analphabeto.

A policia resolveu então ouvir Queiroz.

Este desmentiu as affirmações de Souza e accrescentou que este, effectivamente fez negocios com elle, roubando-o miseravelmente.

Os dous foram então acareados, apurando-se que Souza mentiu e só lançou mão desse recurso para explicar os seus ultimos grandes gastos.

Queiroz ficou tão zangado com Souza que o chamou de ladrão, contando á policia (aliás, ella já sabia disso), que elle já havia cumprido pena na Detenção, por tal crime.

Souza é entretanto um typo cynico e perigoso.

Cae em contradicções, nega as cousas mais evidentes.

Ainda na noite passada foi ouvida na primeira delegacia auxiliar, D. Anna Schray, gerente da pensão do mesmo nome, na qual o pseudo Nicodemo tomou um quarto, pagando adeantadamente.

Essa senhora deu á policia o papel escripto pelo mysterioso homem com as suas indicações.

Quando lhe foi mostrado Souza ella o reconheceu, bem como uma sua criada que tambem compareceu á policia.

Souza foi com o falso Nicodemo á pensão Schray alugar o quarto.

Elle nega isso, embora reconhecido por duas pessoas!

Souza tem procurado illudir a policia.

Sempre que se refere ao falso Nicodemo dá signaes diversos e errados, para desviar a attenção da policia.

Esta, porém, tem informações seguras sobre esse individuo.

Os traços do individuo que tomou o quarto na pensão Schray, dados por D. Anna, coincidem com os do individuo que fez a transacção com A. Fernandes, segundo o que disse este.

Trata-se, portanto, do mesmo individuo e portanto Souza é um seu cumplice.

As provas já accumuladas contra este são tão fortes, que o Dr. Léon Roussoulières vae pedir amanhã a sua prisão preventiva.

DOUS LAMPEÕES A ALCOOL QUE EXPLODEM

A noite estava boa para aquella farra. No Galleão, na ilha do Governador, então, fazia um frio cortante, insupportavel. Os dous pescadores, Julio dos Santos e Pedro Baptista, encontrando-se, ás 23 horas e poucos minutos, de hontem, depois dos abraços e apertos de mão, foram aquecer os corpos em uma tasca, existente no Galleão. Vindos do mar, da pescaria, tiritavam de frio. O paraty começou a correr. Os copos eram esvasiados, sem conta. Não tardou, porém, em meio das gargalhadas, surgir entre ambos uma rusga. Alcoolisados, foram ás vias de facto... sopapos, murros e Julio, sacando de uma navalha, vibrou profundo golpe no pescoço de Pedro.

Confusão, gritos, etc. A policia do 28º districto chega e prende Julio. O Pedro, gravemente ferido, veiu hoje, com guia da policia maritima, para a Santa Casa. A cousa acabou como sempre.

Quem perdeu?

Esteve nesta redacção o Sr. Antonio Alexandre da Silva, que nos fez a entrega de um fardamento de anspeçada de policia, encontrado hoje, em um bonde do Andarahy.

Esse fardamento acha-se na A NOITE á disposição de seu dono.

O dia de Santa Isabel

A solemnidade de hoje na Santa Casa de Misericordia

Um aspecto da procissão

A administração da Santa Casa de Misericordia realisou hoje, solemnemente, a visitação a Santa Isabel, padroeira dessa instituição.

Como nos annos anteriores, constou essa ceremonia de uma procissão de encontro entre as irmandades da Misericordia e Nossa Senhora da Conceição, da egreja da Cathedral; uma missa solemne, com a presença dos Srs. presidente da Republica, ministros de Estado, toda a irmandade e innumeros fieis; uma visitação official a diversas dependencias do hospital da Santa Casa, e uma distribuição de premios a asyladas e enfermeiros.

Da egreja, que se achava ricamente ornamentada interna e externamente, cerca das 10 1|2 horas, saiu a procissão, tendo á frente a imagem de Santa Isabel, indo encontrar-se na rua da Misericordia com a procissão que as mesmas horas saira da Cathedral. Incorporada esta, a Irmandade da Misericordia, retrocedeu, recolhendo-se á capella, onde as imagens ficaram expostas á adoração dos fieis.

A's 12 horas, com a chegada do Sr. presidente da Republica, teve inicio a missa solemne, que constou de uma protophonia executada por uma orchestra, sob a direcção do maestro Sr. Paulo da Cunha e da celebração da missa cantada, pontificada pelo Rvmo. padre Pedro Arthur Cesar da Rocha, capellão da Misericordia.

Terminada essa cerimonia subiu ao pulpito o Revmo. conego José Antonio de Rezende que em vibrantes phrases demonstrou aos assistentes os serviços prestados pela administração da Misericordia aos pobres.

Finda a missa, o Sr. Dr. Wencesláo Braz, acompanhado de sua casa civil e militar, representante do Sr. ministro do Exterior, do Sr. provedor da Misericordia, o senador Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho, e innumeras pessoas gradas, visitou as dependencias da Santa Casa, em cujo salão de honra se ia realisar uma distribuição de premios a asyladas e enfermeiros.

LOUCO

Com guia da policia do 9º districto policial, foi enviado hoje á Repartição Central de Policia, afim de ser removido para o Hospicio o nacional Antonio Ferreira de Araujo, trabalhador braçal, residente á rua Presidente Barroso, n. 87, por apresentar symptomas de alienação mental.

Um "desaguisado" na cozinha, vira uma casa de pasto em "frege"

— Boriteu, Boriteu, olha esse assado que não queime...

— O fogo "tá" brando, não "hai" perigo.

— Boriteu, Boriteu, o caldo está seccando...

— Já botei agua inda agorinha mesmo.

E o chefe de cozinha da casa de pasto á rua do Mercado n. 17, Antonio Ferreira Lessa "damnava-se" da vida com o desleixo do seu ajudante Boriteu Gonçalves Fontainha.

— Boriteu eu te mando embora...

— Manda, nada.

— Mando.

— Não manda.

O tempo fechou. Foi um "desaguizado" na cozinha.

— Boriteu pegou no ferro de mecher brazas no fogão e, zás, malhou o ferro frio na cabeça do chefe.

A policia do 5º correu. A Assistencia tambem. Lessa, quando saiu, depois de medicado, parecia esses "beefs" que a gente enche de toucinho e enleia em barbantes para ficarem enrolados.

Estava cheio de ataduras.

O Boriteu estava no xadrez.

O escandalo do Mozart

O summario de culpa de Frederico Haas e Suzanne Darcy

No Juizo da Quarta Vara Criminal teve inicio hoje o summario de culpa de Frederico Haas e Suzanne Darcy, os protagonistas do escandalo occorrido ha pouco tempo no Club Mozart.

As duas testemunhas que depuzeram hoje negaram tudo quanto no inquerito policial narraram, chegando mesmo a dizer que só tiveram conhecimento do caso da menor Julinha pela leitura dos jornaes.

Estiveram presentes á audiencia de hoje o promotor Dr. Pio Duarte da Silva e o Dr. Vicente Saboia Lima, advogado de Haas e Suzanne.

Uma homenagem do Congresso uruguayo á memoria do barão do Rio Branco

MONTEVIDE'O, 2 (A.A.) — A Camara dos Deputados approvou hontem o projecto que manda mudar o nome da villa de Artigas para villa Rio Branco, como homenagem á memoria do barão do Rio Branco.

VICTIMA DO TRABALHO

O operario Joaquim Lopes, quando trabalhava nas obras á rua Santo Antonio, esquina da avenida Rio Branco, foi pilhado por uma grande taboa, ficando ferido.

OS CAVADORES

Como se faz uma louca

Ha dias o Dr. Léon Roussoulières, primeiro delegado auxiliar, recebeu uma queixa de D. Alice Baptista contra um seu sobrinho.

Dizia a queixosa que, possuindo uma letra de uma companhia de seguros, deu a um seu sobrinho para descontal-a.

Esse descontou a letra, que era de 6: por 3:000$000.

Ella não se conformou com a transacção e queixou-se á policia.

Chamado á delegacia, seu sobrinho declarou que tinha, effectivamente, feito tal desconto e, como sua tia não quizesse receber os 3:000$, procurou Pedro Abreu e Fonseca Lima, que se dizem advogados, e os encarregando de fazer o pagamento judicialmente lhes entregou o dinheiro.

Chamados á policia, esses individuos disseram ter recebido o dinheiro, mas não haviam feito o pagamento porque D. Alice estava doida, na casa de saude do Dr. Eiras.

A policia mandou um agente procurar o director da casa de saude.

Ahi chegando, o policial foi recebido por um individuo, que se apresentou como sendo o Dr. Eiras, e o informou que effectivamente D. Alice ali se achava internada.

Agora a policia veiu a saber do caso com todos os pormenores com a apresentação de D. Alice.

Ella nunca esteve na casa de saude.

O individuo que se apresentou como sendo o Dr. Eiras era um preposto dos pseudo-advogados.

Sabedor de tudo isso, o Dr. Léon Roussoulières viu que estava tratando com dous chantagistas e determinou a prisão de Pedro Abreu e Fonseca Lima, abrindo inquerito para processal-os.

O GYMNASIO TIJUCA

Está marcada para depois de amanhã, ás 14 horas, a inauguração do Gymnasio Tijuca, installado á rua Conde de Bomfim n. 638.

Uma acção ordinaria julgada hoje

Entre negociantes

Os negociantes Davidson Pullen & C. venderam ha tempos a S. Ruffier um carregamento de cerca de um milhão de pés superficiaes de resina «Standard», ao preço de 43 dollars e 50 centavos, que devia ser satisfeito por meio de saque a 90 dias da chegada do vapor. E tendo o comprador, entre a venda e a entrega da mercadoria, proposto concordata aos seus credores, foi interpellado judicialmente a pagar o preço ou afiançar, tendo a isso se recusado.

Nestas condições, após protestos dos vendedores, a mercadoria foi vendida a um terceiro, Esteves & C., havendo desta venda um prejuizo para os vendedores de 33:179$040.

Para haver esse prejuizo propuzeram então os prejudicados uma acção contra os primitivos compradores.

Essa acção, por sentença de hoje, foi julgada pelo Dr. Carvalho e Mello, juiz da 5ª vara civel, que a julgou procedente, condemnando L. Ruffier ao pagamento da quantia pedida, nas condições estabelecidas na concordata.

THÉ TANGO

No «restaurant» Assyrio, no Municipal, haverá amanhã, ás 16 horas, um «Thé Tango».

O A. B. C. e a America do Sul

A conferencia desta noite na B. N.

Na Bibliotheca Nacional realisa-se, á noite, sob os auspicios da S. B. dos Homens de Letras, a conferencia do publicista columbiano Sr. Dr. Edmundo Gutierres.

O thema — ¿El A... B... C... significa Sud-America, ó solamente Argentina, Brasil y Chile? — será desenvolvido pelo conferencista que se occupará das bellas idéas de confraternidade americana, aproveitando a recente consolidação do A. B. C.

Tratará o Sr. Dr. Gutierres do estudo e do alcance do tratado de Buenos Aires, de grande significação para a America com a união da Argentina, Brasil e Chile.

O conferencista dirá que comprehende o A. B. C. como o principio da grande obra de solidariedade continental e que a união das tres nações que assignaram o pacto de Buenos Aires não póde despertar o minimo receio nos demais paizes irmãos, pois que o A. B. C. não visa hegemonia alguma, nem tão pouco pretende apropriar-se da representação exterior da America Latina.

Dirá ainda o conferencista que a Argentina, o Brasil e o Chile são nações americanas que dispoem de máos elementos economicos, militares e navaes e que, por isso, sua união se converterá em potencia que moral e materialmente só poderá beneficiar o continente, lembrando, como exemplo o caso do Mexico, defendido pelo poder moral do A. B. C.

Referindo-se ao Brasil, o Dr. Gutierres salientará a nossa diplomacia, que foi sempre propicia á paz do continente, recordando a obra de Rio Branco, secundada pelo Sr. Lauro Muller, a qual merece applausos de toda a America Latina, pois o actual ministro do Exterior, dirá tambem o conferencista, é um amigo do abecedario diplomatico, cuja obra de solidariedade foi começada com o pacto de Buenos Aires, em fórma apropriada.

Uma recepção do senador Baudin ás autoridades argentinas

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — O senador Pierre Baudin, chefe da missão commercial franceza, offerece amanhã uma recepção no Plazza Hotel ás autoridades e sociedade portenha, das quaes se despede, por ter de regressar ao seu paiz.

TRES LADRÕES CAHIRAM NAS GARRAS DA POLICIA

Durante a madrugada o commissario Rocha, do 2º districto, prendeu quando arrombavam ás portas do botequim n. 04 da rua D. Geraldo, os conhecidos ladrões, João Marinheiro, Antenor Ferreira e Antonio Ramos.

ESMOLAS

De um anonymo recebemos a importancia de 10$ para os pobres.

Da platéa

As primeiras

«O Rapadura», no Recreio

Foi finalmente ante-hontem á scena no Recreio a nova revista de Bastos Tigre e Rego Barros, «O Rapadura», que estava sendo anciosamente esperada pelos admiradores desses conhecidos escriptores theatraes que na nossa platéa são em numero bem avultado. Embora sem originalidades, «O Rapadura» está bem feita, escripta numa linguagem correcta, com phrases de espirito e trocadilhos finos em grande quantidade, ás vezes [illegible] sublis, que passam despercebidos ao [illegible] da platéa, e sem pornographia, o que é para elogiar-se, numa época em que raros são os trabalhos nessas condições. Comtudo, achamos que na «O Rapadura» falta alguma cousa: esses numeros que, agradando em cheio á platéa e galeria, são a garantia de sua permanencia no cartaz. «O Rapadura» teve por parte da empresa do Recreio uma cuidadosa montagem. Scenarios, de Jayme Silva e Angelo Lazzary, novos e bonitos. Guarda-roupa rico e duas apotheoses desses mesmos scenographos, competentemente auxiliados na electricidade pelo Cadete, deslumbrantissimas. O desempenho da «O Rapadura», optimo. Olympio Nogueira, innegavelmente o nosso primeiro actor comico, intelligentemente engraçado, foi o principal elemento de successo da revista, fazendo o Rapadura, um dos «compéres». Maria Lina, muito graciosa, em varios papeis. Maria Amelia, vivace, como sempre, agradou em diversos papeis. As Sras. Belmira de Almeida, Elvira Mendes, Beatriz Gouvêa, Elvira Martins, Eugenia e Francisca Brazão, Josephina Barco e Victoria Miranda, tambem se portaram bem. Pinto Filho, no interprete, barbeiro e leiteiro, o mesmo apreciado comico, fazendo o publico rir á vontade. [illegible] Soares, interessantissimo no Estomag[illegible] que provocou boas gargalhadas do [illegible] e egualmente bom noutros papeis. Octavio Rangel, no Brasil, muito correcto. Antunes, Edu' Carvalho, Antonio Dias, Martins e Alberto Ferreira auxiliaram brilhantemente o successo da representação da «O Rapadura», que agradou bastante ao publico, que enchia quasi que totalmente o Recreio.

«Caldo á portugueza», no S. Pedro

Os Srs. Alberto Ghira e Celestino Silva são dous interessantes escriptores theatraes, que se especialisaram em fazer revistas portuguezas, não tirando daqui seus pés. Dahi serem tambem esses trabalhos particularmente originaes. «Caldo á portugueza» está nesse numero. Mas, caldo á portugueza não é um prato forte de casa de pasto? Qual nada! leitor amigo. E' o titulo de uma revista desses cavalheiros. E' verdade que nos dous actos da peça o espectador póde indigestar-se com uma porção de comedorias, que passam, entremeadas com estrellas, mas e outros temperos mais ou menos estravagantes, pelo palco do São Pedro, tornado hontem em mesa de restaurante barato. O desempenho da «Caldo á portugueza», regular. Si os Srs. Ghira, Diniz e as Sras. Carmen Martins e Lola Brieba deram realce á peça, tinha o Sr. Leonardo, sem saber o papel, e outros a prejudicarem o trabalho dos collegas. Agora, uma nota final: O penteado da Sra. Virginia Aço foi a nota «chic» da noite. Foi muito apreciado o modelo de «coiffure» apresentado pela interessante cantora.

—— Vae entrar em ensaios no Recreio uma nova revista de J. Britto.

—— Hoje reapparece no Republica a festejada revista «A ultima do Dudu'», de Raul Pederneiras.

—— Espectaculos para hoje: Municipal, «La Gamine»; Recreio, «O Rapadura»; Apollo, «A rainha das rosas»; Pathé, «Amor trambolho»; Trianon, «A cimmenta»; São José, «As duas orphãs»; São Pedro, «Caldo á portugueza»; Republica, «A ultima do Dudu'».

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. Dr. Francisco de Oliveira Passos.

O Sr. Dr. Julio Furtado.

O Sr. Dr. José Pereira Rego Filho.

— Receberá hoje muitos cumprimentos, por motivo do seu anniversario natalicio, a Exma. Sra. D. Isabel Figueira Machado, esposa do Sr. Dr. João Lopes Machado, ex-governador do Estado da Parahyba, e progenitora do Sr. Dr. Luiz Figueira Machado, clinico nesta capital.

— Por motivo do seu natalicio, recebeu ante-hontem muitos cumprimentos o Sr. Dr. Alfredo da Graça Couto, inspector dos Serviços de Prophylaxia da Saude Publica.

CASAMENTOS

— Realisou-se hontem o casamento do Sr. Lauriano Alvarez, negociante nesta praça, com Mlle. Dolores Penna, filha do Sr. Geraldo Penna.

— Realisou-se hontem o enlace matrimonial do Sr. Affonso da Silva Pinheiro, com Mlle. Dolores Leite. O acto, que se revestiu de caracter muito intimo, effectuou-se em casa da mãe da noiva.

MANIFESTAÇÕES

Na Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pesca, foi inaugurado hoje, ás 15 e meia horas, o retrato do inspector Dr. Julio Furtado, commemorando a passagem do seu anniversario natalicio. Essa homenagem foi de iniciativa de uma commissão, composta de amigos e admiradores do Dr. Julio Furtado.

— Amigos do Sr. José Rodrigues Barbosa, resolveram offerecer-lhe um almoço para festejarem a sua recente promoção a director geral da contabilidade do Ministerio da Justiça. As pessoas que desejarem associar-se a essa manifestação, poderão deixar os seus nomes na casa Arthur Napoleão.

VIAJANTES

A bordo do «Tubantia» regressou hontem da Europa o Sr. Dr. João Borges Filho, que foi recebido por grande numero de amigos.

— Partiu hontem para a Europa, a bordo do «Frisia», o Sr. Dr. Eurico Costa, «attaché» ao consulado do Brasil em Paris, que vae reassumir o seu posto. Ao seu embarque compareceram muitos amigos e collegas.

CONFERENCIAS

No salão da Associação realisa-se amanhã, ás 16 horas, a conferencia da professora franceza Mlle. Moquette, que dissertará sobre a «Guerra Européa».

MISSAS

Na egreja de S. Joaquim reza-se amanhã, ás 9 horas, a missa de setimo dia por alma de D. Magdalena Garcia da Cruz.

SPORTS

Um novo club de equitação

Acaba de ser organisado no Rio mais um club de equitação, que já conta com um numero regular de socios entre militares e civis. A directoria do novo club, denominado Club Espora, ficou assim constituida: presidente, Dr. João Penido; vice-presidente, coronel Tasso Fragoso; secretario, tenente Dr. João Baptista de Magalhães, e thesoureiro, coronel Freitas Lima.

A séde do club ainda não está determinada.

Noticiario

Para a corrida que o Derby-Club realizá domingo proximo, no hippodromo do Itamaraty, foram feitos favoritos pelos "book-makers", nos diversos pareos os animaes que damos abaixo com as respectivas cotações:

Pareo "Seis de Março" — Conquistadora e Harmonia, 25$; Record, 35$; Amazone, 60$000.

Pareo "Dous de Agosto" — Heredia, 14$; Jurucê, 40$; Offaly e Six Pence, 50$000.

Pareo "Cosmos" — All Right, 25$; Jurou, 35$; Miss Linda, 40$000.

Pareo "Dr. Frontin" — Rohallion, 25$; Calepino, 25$; Volupté Chaste e Orange, 50$000.

Pareo "Dezesete de Setembro" — Marialva, 17$; Helios e Bambina, 40$; Parade e Vesuvienne, 50$000.

Pareo "Brasil" — Cangussú, 20$; Diamant, 25$; Demonio, 40$000.

Pareo "Grande Premio Extra" — Pajonal, 18$; Energica, 20$; Scamp, 25$000.

——E' possivel que seja Zabala o piloto de Scamp na proxima corrida, mas ainda não recebeu convite para isso o piloto uruguayo, segundo elle proprio nos declarou.

——Rohallion, ao que parece será dirigido por Domingos Ferreira, que tambem pilotará a egua Jurucê.

——Miss Linda tem feito trabalhos excellentes e vae correr como depositaria das melhores e mais fundadas esperanças.

Seu piloto será Cuypers.

——Accentuam-se as melhoras do potro Demonio, que parece disposto a repetir a sua bravura de domingo passado e com alguma "chance" mais.

JOSE' JUSTO.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

M. Y. E. — Ha um tratamento á base de iodo de um capitão medico do Exercito italiano, o qual é filho justamente de um logar onde esse mal era quasi geral dos habitantes. Hoje, graças ao remedio do conterraneo, estão todos curados. Vamos procural-o, e, talvez, dentro de alguns dias lhe possamos dar essa formula milagrosa.

T. B. C. — Queira procurar-nos.

T. A. — Idem.

H. P. B. — E' preciso exame. —

DR. NICOLÃO CIANC[illegible]

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

A barca portugueza «Emilia» trouxe do Porto (Leixões) 440 quintos, 269 decimos e 24,205 caixas de vinho, 2,904 caixas de azeitonas, 2,089 de conservas, 652 de sardinhas, 85 saccos de legumes, 10 caixas de paio, 20 de carnes, cinco de peixe, 2,272 de azeite, 47 de palitos, 451 fardos de louro, tres caixas de bagas, 93 saccos de rolhas, 12 cofres e pertences.

—— Pela E. F. Leopoldina vieram para a estação da Praia Formosa, 4,176 saccos de milho, 110 de feijão, 242 de farinha, 91 de arroz, 1,650 de assucar, quatro jacás de toucinho, tres de carne, um fardo de couro, 14 caixas de goiabada e uma de alhos; e para a Cantareira, 100 saccos de milho e 1,249 de assucar.

—— Pela E. F. Leopoldina vieram para a estação da Praia Formosa 4,022 saccos de milho, 403 de feijão, 857 de farinha, 5 de arroz, 2,400 de assucar, 20 pipas de aguardente, 5 amarrados de esteiras e 22 jacás de carnes.

ANNUNCIOS

ISIS-VITALIN

Regenerador do sangue. — Revigorador dos nervos
Tonico incomparavel indicado especialmente contra a nervosidade
Excellente refresco para creanças, senhoras e homens

RICHARD, HERMANN & C.
Rua General Camara 100

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal ás 2 1|2 horas e aos sabbados á 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA
A's 3 horas da tarde
300 — 18ª

100:000$000

Por 8$000, em decimos

N. B. — Os premios superiores a 200$000 estão sujeitos aos descontos de 5 o|o. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, Caixa n. 817, Telegrammas LUSVEL; e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do beco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

A NOTRE DAME DE PARIS

Grandes saldos DE *diversos artigos* a preços sem precedentes

Atelier de couture et tailleur pour dames

José Cahen
Rua Silva Silva Jardim n. 3

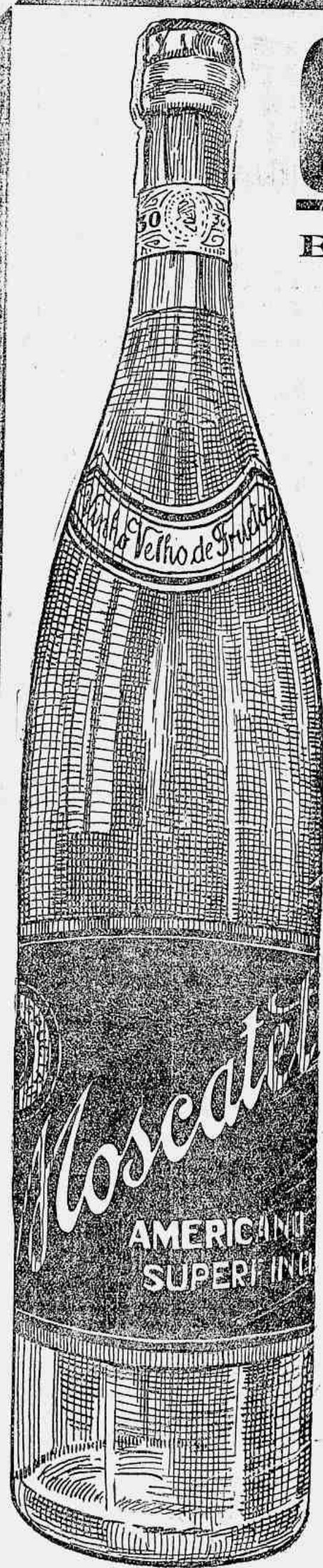
Perdeu-se a cautela numero 100.244 desta casa.

CASA S. PAULO
Especial em frutas e legumes
Recebem diariamente legumes de São Paulo e vendem outros artigos do mesmo ramo de negocio.
SOUZA & LEAL
Praça do Mercado. Rua XII ns. 59 e 61
Telephone 5.138

Casamentos
Tratam-se os papeis no civil e no religioso á rua Marechal Floriano Peixoto 64, sobrado, (entre Camerino e Conceição) das 9 ás 11 e das 17 ás 20 horas. Domingos e feriados das 10 ás 14 horas.

COMPRA-SE
qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone, 994. — Central.

Francez Conversação
Em 100 lições pelo modico preço de 30$000 das 7 1|2 ás 11 horas da noite. Das 2 ás 5 horas da tarde ás terças, quintas e sabbados.
Aproveitem este preço até o dia 6 de julho á matricula. 97, rua Sete de Setembro, 97, 1º andar.

DIGESTOL
In[illegible] nas molestias do estomago, vom[illegible], enjôos do mar e da gravidez, [illegible] digestões difficeis.
RUA GONÇALVES DIAS 59.
GRANADO & FILHOS—URUGUAYANA 98
VIDRO 3$000. Pelo correio 4$000

GOSAR SAUDE

E' beber o delicioso vinho de frutas

MOSCATEL

O melhor vinho que até hoje tem apparecido no mercado, fabricado na

USINA SÃO GONÇALO

A mais importante da America do Sul

Usem os Licores, Vermouths, Xaropes, Apperitivos, Vinhos e Vinagres de frutas, bebidas gazosas e espumantes.
Frutas crystallisadas e em compota, doces, geleias, tablettes, marmelada, goiabada, pecegada, laranjada, bananada, etc.

Os productos fabricados na **Usina São Gonçalo** são preparados com o maximo escrupulo e com frutas escolhidas, impondo-se pela sua excellencia.

AMERICANO OU AMERICANA

MARCA DA FABRICA

são as marcas registradas de propaganda dos productos da nossa fabricação que se acham á venda em todas as casas de comestiveis desta Capital e dos Estados e no deposito geral, á

RUA DE S. JOSE' 57—RIO DE JANEIRO
TELEPHONE—Central 4.475

Endereço telegraphico «OENO» Codigo Ribeiro -- Caixa Postal 498

Fabrica: RUA VISCONDE DE ITAUNA 7 e 9
Porto da Madama, São Gonçalo--Estado do Rio

G. SEABRA

Vinho Velho de Fructas — Moscatel — AMERICANO SUPERIOR

CAMPESTRE

Amanhã ao almoço:
Cabrito com arroz do forno.
Tripas á moda do Porto.
Carne secca assada.
Ao jantar:
Perna de vitella assada com pirão de batatas.
Vinhos recebidos directamente do lavrador.
Presuntos e salpicões de Lamego.

Ourives 37 Teleph. 3.666-Norte

Stadt München

Succursal do Campestre
Amanhã ao almoço:
Cabrito assado.
Grandes peixadas.
Todas as noites:
Canja especial e ostras cruas ao ar livre, no grande terraço.
Salas, salões e gabinetes para familias.
1 Praça Tiradentes 1
Tel ep. 665, central

LEGHORNE LEGITIMO AMERICANO

Ovos duzia 7$. Bons reproductores a 15 e 20$000. Travessa Dr. Araujo, 30 Mattoso

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Segunda-feira, 5 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Quinta-feira, 8 do corrente

50:000$000

Por 4$500

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

GONORRHEAS
cura infallivel em 3 dias, sem ardor, usando GONORRHOL. Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro, 3$000, pelo Correio 3$500. Drogaria Casa HUBER, rua Sete de Setembro, 61.

Ser Bella Crême de Belleza "Oriental", unico sem rival, para manter a epiderme em perfeito estado de hygiene e belleza e pelas suas qualidades emolientes e refrigerantes, embranquece e assetina a cutis, dando-lhe a transparencia da juventude. Não é gorduroso, é o melhor para massagens e faz adherir o pó de arroz, tornando-o completamente invisivel. 3$000, pelo Correio 3$500. Vende-se nas perfumarias e pharmacias. Deposito: Perfumaria Lopes, Uruguayana 44, Rio. Mediante um sello de 100 réis, enviamos o catalogo de *Conselhos de Belleza.*

A' praça

Tendo nos constado que têm apparecido notas promissorias com a assignatura Fernandes & Araujo, emittidas por J. M. Fernandes Motta, communicamos á praça que esse senhor não tem poderes para assignar essa firma, já dissolvida, e que não nos responsabilisamos, na qualidade de successores da firma referida, por qualquer divida ou documento assignado por J. M. Fernandes Motta.

Rio de Janeiro, 30 de julho de 1915. — *Araujo & Lopes.*

CALÇADO
só na
Casa Guarany
Rua Sete de Setembro numero 122
Telephone, 4445. — Central.

MOVEIS

Casa Renascença

a que mais barato vende, a dinheiro e prestações, colchões e moveis de todos estylos, os mais modernos e mais solidos, na RUA SETE DE SETEMBRO 209.
TELEPHONE 3.947, Central

E. G. DE ALMEIDA, ex - socio gerente da Casa Julio

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO
Rua Riachuelo 92
antigo Cervejaria Logos
TELEPHONE 2.361

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da
Avenida Rio Branco
Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa a partir de 10$000.
End. Teleg. — AVENIDA RIO DE JANEIRO

THEATRO RECREIO

Empresa José Loureiro

HOJE HOJE

A revista de assombroso successo!
A's 7 1|2 e 9 3|4
Exito colossal! Exito colossal!
A peça que bateu o «record» do luxo. O maior deslumbramento de «mise-en-scène» até agora apresentado em espectaculos por sessões.

O RAPADURA

O Rapadura, Olympio Nogueira

Poema de Bastos Tigre e Rego Barros, musica de Felippe Duarte e Paulino do Sacramento.
A Civilização, Belmira de Almeida; O Progresso, Alberto Ferreira.
Dansa egypcia por Beatriz Cervantes. O Aeroplano, Salada de frutas, Educação americana, Mulher electrica, Theatro da Avenida, Maria Lina.
Dansa ingleza por Mlle. Yolis.
Pinto Filho no Ananias, Barbeiro, no Homem do Leite e no Interprete.

Ficam definitivamente suspensas as entradas de favor, sem excepção de pessoa.

Preços—Frisas e camarotes, 12$; logares distinctos 3$; cadeiras de 1ª 2$; ditas de 2ª 1$500; galerias numeradas, 1$, geraes $500.
Amanhã e todas as noites — O RAPADURA. Domingo « matinée » ás 2 1|2.

THEATRO APOLLO

HOJE HOJE

Successo brilhantissimo

Pela grande companhia de operetas de que faz parte

PALMYRA BASTOS

A deslumbrante opereta em tres actos

RAINHA DAS ROSAS

Primorosamente interpretada por PALMYRA BASTOS, JOSE' RICARDO, Almeida Cruz, Armando, Adriana, etc.

ENCHENTES! ENCHENTES!

DOMINGO — Grandiosa MATINE'E

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario, Walter Mocchi

Temporada official de 1915, sob a fiscalisação da Prefeitura do Districto Federal

Companhia Dramatica Franceza
MR. FELIX HUGUENET

HOJE HOJE
Sexta-feira, 2 de julho — A's 8 3|4
Quinta recita de assignatura

LA GAMINE

Comédie en quatre actes, par Mrs. Pierre Weber et Henry de Gorsse. Representée pour la première fois au Theatre de la Renaissance, le 24 de Mars 1911, Mr. Felix Huguenet jouera le rôle de Maurice Delannoy. Mlle. Rafaele Osborne, de l'Odeon, jouera le rôle de Nancy de Vallier, Mlle. Andrée Vassor jouera le rôle de Colette Aradoux (La Gamine).
Distribution—Pierre Sernin, Mr. Louis Ruyer; Senioneau, Mr. Gildés; Alcide Pingois, Mr. Victor Launay; Vergnaud, Mr. Malavié; Mr. le Curé, Mr. Batreau; Mr. Pingois, Mr. Deroy; Anglaé, Mme. Auffray; Hortense, Mme. Aleine-Leblanc; Léonil, Mme. Gravil; Mme. Martinyls, Mme. Cezanne; Mme. Pichu, Mme. Naudry; Julia, Mme. Nazareau; Mme. Pingois, Mme. Murger.

Amanhã, recita extraordinaria — Festa artistica de Rafaele Osborne—TARTUFFE, de Molière.

THEATRO REPUBLICA

Grande companhia de operetas e revistas

Direcção José Loureiro

Poema de Raul Pederneiras

Musica de Luz Junior e Adalberto de Carvalho

SUCCESSO!!!

O maior dos dos successos!!

Reapparição do popularissimo BRANDÃO

HOJE HOJE
A's 7 3|4 — 9 3|4
Exito sem contestação

Ultima do Dudú

TRIANON

Direcção do Dr. Chistiano de Souza

HOJE HOJE

A's 8 e 9 3|4

Duas representações da linda comedia

A Ciumenta

Em tres actos, de Alexandre Bisson e A. Leclercq

Segunda-feira—O INTRUSO, vibrante peça de Coelho Netto e a farça—MALDITAS LETTRAS

THEATRO S. PEDRO

Empresa Paschoal Segreto

A empresa garante que esta peça não contém escabrosidade de linguagem, podendo ser vista pelas mais respeitaveis familias.

A melhor companhia de sessões
HOJE HOJE
A's 7 3|4 e 9 3|4
Espectaculo dedicado aos estudantes da Faculdade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo

A revista que hontem triumphou em toda a linha. Duas horas a rir sem cessar!!!

CALDO A' PORTUGUEZA

Glória, no Chico; Leonardo no Juca; valsa do 33 por João de Deus; Alma popular, canção patriota.

Exito absoluto dos numeros: Andorinhas e pardaes, Zizinha, Lua Nova, Lua Cheia, Fado das Comidas, Marcha dos Balões, pelos queridos artistas Lola Brieba, Isabel Ferreira, Carmen Martins, Virginia Aço, Herminia Adelaide, Aurelia, Amelia Silva, José Monteiro, Asdrubal Miranda, Fernando d'Oliveira e Campos.

Amanhã—CALDO A PORTUGUEZA. Domingo, brilhante « matinée » [illegible]